



Instituto Superior  
de Lisboa e Vale do Tejo

# PLANO DE ATIVIDADES **2024-2025**

Rua Bento Jesus Caraça, 12  
Serra da Amoreira  
2620-379 Ramada

T. 21 934 71 35 E. geral@isce.pt

[www.isce.pt](http://www.isce.pt)

## Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
2. EIXOS ESTRATÉGICOS .....	3
2.1. Aplicação dos Estatutos .....	5
2.2. Mudança/Ampliação de Instalações.....	6
2.3. Ensino .....	8
2.4. Medidas de Apoio Comportamental e Social.....	10
2.5. Investigação .....	10
2.6. Atividades de Extensão e Internacionalização. ....	11
2.7. Recursos Humanos.....	12
2.8. Recursos Materiais.....	12
2.9. Informação, Imagem e Comunicação .....	13
2.10. Avaliação e Promoção da Qualidade .....	13
2.11. Sustentabilidade.....	14
3. PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO .....	15
3.1. Serviços Académicos .....	15
3.2. Biblioteca.....	16
3.3. UniDED – Unidade de Desenvolvimento de Ensino a Distância.....	16
3.4. Marketing.....	17
3.5. Gestão Financeira e Patrimonial .....	17
4. PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE .....	18
4.1. Centro de Investigação - CI-ISCE. ....	18
4.2. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ16.....	21
4.3. Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI .....	23
4.4. Departamento de Marketing e Comunicação.....	25
4.5. ISCE VIDA ACTIVA.....	25
4.6. Departamento Científico-Pedagógico.....	26
5. NOTA FINAL .....	26
6. ANEXOS.....	27
6.1. Anexo 1 - Departamento de Ciências do Desporto.....	27
6.2. Anexo 2 - Departamento de Ciências Sociais e Humanas .....	32
6.3. Anexo 3 - Departamento de Educação .....	36
6.4. Anexo 4 - Departamento de Turismo .....	39

## **PLANO DE ATIVIDADES**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu plano de atividades para o ano académico de 2024/2025.

O plano de atividades constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação.

Os eixos de atuação são baseados nos eixos consignados no plano estratégico, constituindo as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as prioridades estratégicas que foram delineadas para 2024/2025, designadamente: Ensino, Investigação, Extensão e Internacionalização, Recursos Humanos, Instalações e Recursos Materiais; Informação, Imagem e Comunicação e Avaliação e Promoção da Qualidade.

## 2. EIXOS ESTRATÉGICOS

Apresenta-se uma matriz que sintetiza os eixos, objetivos e ações que serão explicados de modo aprofundado ao longo do relatório.

Eixos	Objetivos	Ações
<b>IMPLEMENTAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS</b>	Expandir o novo conceito do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, como instituição de ensino superior que contempla a área das ciências empresariais.  Realização de cursos e ciclos de estudos, na metodologia de <i>e-learning</i> ou <i>b-learning</i> .	Proposta de novos ciclos de estudo de mestrado na área das ciências empresariais.  Propostas de introdução da componente de EaD em ciclos de estudo presenciais.
<b>MUDANÇA/AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES</b>	Buscar uma nova centralidade e melhores acessibilidades.	Processo de licenciamento e finalização das obras estruturais na biblioteca.  Incremento das obras nas instalações do Instituto de Odivelas
<b>ENSINO</b>	Dinamizar e consolidar a oferta formativa.  Solicitar e acompanhar a acreditação de novos ciclos de estudo.  Aumentar a oferta de formação ao longo da vida	Dinamização de seminários de enriquecimento técnico-científico resultantes das avaliações da qualidade.  Pedido de acreditação prévia junto da A3ES de novos ciclos de estudo.  Levantamento das necessidades formativas junto de atuais, antigos alunos e da comunidade educativa.  Realização de um plano de microcredenciais.
<b>MEDIDAS DE APOIO COMPORTAMENTAL E SOCIAL</b>	Contribuir para o bem-estar da comunidade educativa.  Medidas promotoras da igualdade, diversidade e inclusão.	Desenvolvimento de ações de prevenção primária, secundária e intervenção.  Criação de um Gabinete de Responsabilidade Social.  Adesão ao ORSIS- Observatório de Responsabilidade Social das IES. Responsabilidade Social
<b>INVESTIGAÇÃO</b>	Aumentar o volume e a qualidade das atividades de Investigação e desenvolvimento nas áreas <i>core</i> dos ciclos de estudo.  Promover a investigação em parceria com entidades nacionais e internacionais.	Integração dos docentes em unidades I&D financiadas pela FCT. Incentivos à publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.  Estabelecimento de protocolos de colaboração e financiamento com universidades, centros de investigação e organizações nacionais e internacionais, criando projetos conjuntos, programas de intercâmbio de investigadores, e publicações científicas em coautoria.

<p><b>EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO</b></p>	<p>Reforçar e ampliar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente.</p>	<p>Participação no colégio politécnico da APESP com inclusão de docentes nos diferentes grupos de trabalho.</p> <p>Participação nos órgãos centrais de poder local.</p> <p>Participação em eventos internacionais relevantes, visando o incremento da mobilidade internacional e a captação de estudantes estrangeiros.</p> <p>Estabelecimento de COIL - <i>Collaborative Online International Learning</i> para docentes e estudantes.</p>
<p><b>RECURSOS HUMANOS</b></p>	<p>Pessoal Docente</p> <p>Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes.</p> <p>Pessoal não Docente</p> <p>Incrementar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente</p>	<p>Apoio institucional para a frequência de Programas de Doutoramento e para a realização de Provas de Especialista.</p> <p>Formação na área do EaD.</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de acordo com os resultados da auditoria interna de formação (áreas técnicas e comportamental).</p>
<p><b>RECURSOS MATERIAIS</b></p>	<p>Ampliar e enriquecer os recursos materiais, designadamente científicos, didáticos e pedagógicos.</p>	<p>Levantamento das necessidades de equipamento por departamento e elaboração de um plano de aquisição faseado.</p> <p>Atualização e enriquecimento do acervo documental, designadamente digital.</p>
<p><b>INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO</b></p>	<p>Aperfeiçoar os fluxos de informação e comunicação.</p>	<p>Aplicação do plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público-alvo através da Web Com.</p> <p>Acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da plataforma).</p>
<p><b>AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE</b></p>	<p>Otimizar o sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.</p>	<p>Aquisição de <i>software</i> para automação do SIGQ. Contratação de RH especializado.</p>
<p><b>SUSTENTABILIDADE</b></p>	<p>Tornar o ISCE mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas.</p>	<p>Integração da sustentabilidade nos programas curriculares, promovendo a educação para o desenvolvimento sustentável, tanto para os estudantes quanto para os colaboradores, em linha com o Objetivo 4 da Agenda 2030.</p> <p>Promoção da Eficiência Energética e Uso de Energias Renováveis (Objetivo 7 da Agenda 2030).</p> <p>Implementação de práticas de gestão eficiente da água e adotar sistemas de reutilização, contribuindo para o "consumo e produção responsáveis" (Objetivo 12 da Agenda 2030).</p>

## 2.1. Aplicação dos Estatutos

A estratégia de aplicação dos novos estatutos passa pela consolidação da instituição como referência na formação superior, adotando metodologias pedagógicas inovadoras, como o ensino híbrido, e utilizando plataformas digitais para garantir flexibilidade e acessibilidade. Propõe-se a expansão da oferta formativa, com foco em Ciências Empresariais, Ciências do Desporto e Educação Formal e Não Formal, em modelo de Ensino a Distância (EAD). A qualidade da formação é assegurada através do cumprimento das normas da A3ES, alinhando-se com as tendências globais de digitalização e internacionalização.

<b>Eixo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar um modelo mais inclusivo, centrado nas Pessoas, com ênfase na prestação de serviços de interesse público de qualidade em novas áreas científicas.	Implementação de políticas de inclusão e acessibilidade para todos os estudantes. Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para reforçar a relevância social da formação. Criação de mecanismos de avaliação contínua da qualidade e impacto dos serviços prestados.
<b>Novas Áreas de Estudo</b>	Explorar e desenvolver formação em Ciências Empresariais.	Desenvolvimento de cursos alinhados às necessidades do mercado em áreas como gestão, inovação e empreendedorismo. Consulta a especialistas do setor para identificação de competências essenciais. Criação de redes de colaboração com empresas para garantir empregabilidade e estágios.
<b>Visão Estratégica</b>	Consolidar o ISCE como uma entidade de referência na formação superior, adaptando-se às exigências do mercado educativo atual.	Integrar novas metodologias pedagógicas e modelos inovadores de ensino, como o Ensino a Distância (EAD) e o <i>b-learning</i> .
<b>Ciclos de Estudos Propostos</b>	Expandir a oferta educativa em áreas emergentes.	Desenvolvimento de mestrados em Ciências Empresariais (gestão hoteleira e gestão de recursos) e criação de ciclos de estudo em educação não formal, focados em competências específicas.

<b>Metodologias Pedagógicas</b>	Implementar estratégias de ensino inovadoras.	Adoção de ensino presencial, ensino a distância ( <i>e-learning</i> ) e modelos híbridos ( <i>b-learning</i> ) promotores e potenciadores de uma aprendizagem autónoma com interação direta.
<b>Estratégias de Flexibilidade</b>	Responder às necessidades dos estudantes e garantir inclusão.	Utilização de plataformas digitais, adaptação às necessidades dos estudantes, e promoção de inclusão, mobilidade e flexibilidade no ensino.
<b>Educação Não Formal</b>	Capacitar para o desenvolvimento profissional e pessoal contínuo.	Oferta de formação em competências específicas e áreas relevantes, com enfoque na educação ao longo da vida.
<b>Alinhamento com Tendências Globais</b>	Preparar a instituição para os desafios globais no setor educativo.	Digitalização e internacionalização da formação académica, ampliando a oferta formativa e aumentando a relevância no desenvolvimento educacional e profissional.
<b>Compromisso com a Qualidade</b>	Garantir o cumprimento de normas e critérios de qualidade no ensino superior.	Alinhamento com os critérios da A3ES e os padrões do ensino superior para assegurar a relevância e a qualidade da formação oferecida.
<b>Impacto na Instituição</b>	Consolidar a posição do ISCE como referência no ensino superior em Portugal, respondendo às necessidades de um público estudantil diversificado.	Desenvolvimento de ofertas formativas atraentes e inovadoras. Fortalecimento da marca ISCE. Responder às necessidades do público estudantil diversificado. Investimento em qualidade e infraestruturas. Monitorização e avaliação contínua.

## 2.2. Mudança/Ampliação de Instalações

A estratégia de mudança e ampliação das instalações reflete um compromisso com a inovação, a acessibilidade e a sustentabilidade. A decisão de realocar o *campus* para o Mosteiro de D. Dinis, em Odivelas, é sustentada pela necessidade de oferecer um ambiente académico mais moderno, central e funcional, capaz de responder às exigências do ensino superior contemporâneo.

As instalações atuais, recentemente beneficiadas, cumprem o seu propósito. No entanto, a nova localização permitirá uma expansão significativa da infraestrutura, alinhando-se com princípios de modernidade e sustentabilidade, além de promover uma maior interação entre os utilizadores. Este movimento estratégico visa não apenas melhorar as condições de ensino e investigação, mas também aumentar a capacidade de acolhimento de estudantes, reforçando a posição do ISCE como uma referência na educação superior em Portugal.

<b>Área</b>	<b>Descrição</b>	<b>Ações</b>
<b>Mudança e Ampliação das Instalações</b>	O ISCE está a desenvolver a estratégia de mudança e ampliação das suas instalações, para o Mosteiro de D. Dinis de Odivelas, visando uma nova centralidade e melhores acessibilidades.	Definir um plano de transição detalhado para garantir a continuidade das atividades.  Envolver a comunidade académica no planeamento e na adaptação às novas instalações.
<b>Mudança para Novas Instalações</b>	O ISCE está a acelerar o processo de mudança para o complexo do Mosteiro D. Dinis de Odivelas, com parecer prévio positivo da DGES.	Estabelecer um cronograma realista para a mudança.  Coordenar os procedimentos inerentes ao processo com a DGES e outras entidades para cumprir todas as exigências legais e administrativas.
<b>Princípios da Nova Intervenção</b>	A nova intervenção segue princípios de modernidade, tecnologia e sustentabilidade, alinhando-se com as orientações da Direção Geral do Património Cultural.	Garantir o cumprimento das orientações da Direção Geral do Património Cultural.  Selecionar materiais e tecnologias modernas e sustentáveis para a renovação e ampliação.
<b>Sustentabilidade das Novas Instalações</b>	O novo <i>campus</i> incorporará soluções sustentáveis como climatização, aproveitamento das águas pluviais, energia solar, e isolamento térmico e acústico.	Investir em estudos de eficiência energética e sustentabilidade.  Implementar sistemas de gestão ambiental para monitorizar o desempenho das soluções sustentáveis.
<b>Características do Novo Campus</b>	O <i>campus</i> será projetado para promover a interação entre os utilizadores, estimulando o desenvolvimento académico, com áreas artísticas, desportivas, culturais e científicas.	Projetar espaços que favoreçam a convivência e a troca de conhecimento.  Incluir instalações que apoiem atividades extracurriculares, como auditórios, ginásios e espaços culturais.
<b>Impacto Esperado</b>	O novo <i>campus</i> permitirá um aumento do número de espaços de ensino, laboratoriais, de investigação e de apoio aos estudantes, com ótimas acessibilidades e centralidade.	Avaliar o impacto das novas instalações na qualidade da experiência dos estudantes.  Comunicar regularmente com a comunidade académica sobre os progressos e os benefícios esperados.
<b>Objetivo de Aumento do Número d Alunos</b>	A nova localização e infraestrutura visam aumentar a capacidade de acolhimento de estudantes, com melhores condições e maior centralidade.	Desenvolver campanhas de divulgação para atrair novos estudantes.  Criar parcerias estratégicas com escolas secundárias e empresas para reforçar a captação e a empregabilidade de alunos.

### 2.3. Ensino

O ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito da sua missão de promoção do conhecimento e da formação superior de excelência, tem como objetivo dinamizar e consolidar a sua oferta formativa. A instituição procura alargar a sua gama de cursos, respondendo de forma flexível às necessidades do mercado de trabalho e às exigências de uma sociedade em constante mudança. A ampliação da oferta educacional, aliada a metodologias inovadoras de ensino, visa assegurar a formação de profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios do futuro.

No sentido de fortalecer a qualidade da formação oferecida, o ISCE compromete-se a solicitar e acompanhar o processo de acreditação de novos ciclos de estudo.

Esses programas serão alinhados com as necessidades de mercado e as tendências emergentes, formando profissionais especializados para áreas de crescente relevância e exigência.

O ISCE está igualmente empenhado em aumentar a sua oferta de formação ao longo da vida, refletindo o seu compromisso com a educação contínua e o desenvolvimento de competências ao longo da carreira.

O objetivo destas ações é promover a formação contínua, garantindo que os estudantes, docentes e outros profissionais estejam preparados para acompanhar as mudanças constantes e melhorar as suas competências ao longo da sua carreira.

Área	Objetivos	Ações
<b>Dinamização e Consolidação da Oferta Formativa</b>	Aprofundar a monitorização da organização do ensino, articulação curricular, objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino e integração da investigação.	Criação de um sistema de avaliação contínua para garantir a articulação curricular.  Promover <i>workshops</i> para alinhamento entre docentes e investigadores sobre metodologias inovadoras.
<b>Melhoria da Qualidade Pedagógica</b>	Melhorar o processo de ensino-aprendizagem, avaliação do funcionamento dos ciclos de estudo e implementação de medidas de melhoria com a colaboração de todas as partes interessadas.	Estabelecimento de um cronograma periódico para revisão curricular. Implementação de um fórum semestral com estudantes, docentes e coordenações de curso para recolha de sugestões de melhoria.
<b>Licenciaturas</b>	Implementar melhorias nas avaliações internas e externas, promoção de metodologias de ensino que incentivem a participação dos estudantes em atividades científicas.	Organização de eventos científicos específicos para estudantes de licenciatura.  Introdução de projetos integrados que permitam aplicar conhecimentos adquiridos em contextos reais.
<b>Mestrados</b>	Promover a qualidade pedagógica e científica, integrar trabalhos finais em linhas de investigação, reforçar os estágios do 2.º Ciclo com ligação ao mercado de trabalho, e desenvolver competências de aprendizagem ao longo da vida.	Criação de parcerias com empresas e instituições para aumentar a oferta de estágios.  Definição de linhas de investigação prioritárias no Centro de Investigação e integrá-las nos programas de Mestrado.
<b>Cursos Técnicos Superiores Profissionais</b>	Promover a formação de curta duração no ensino superior, avaliar a qualidade e elaboração de propostas de melhoria.	Estabelecimento de critérios claros para monitorizar a eficácia dos cursos.  Incentivo à colaboração com empresas locais para identificar áreas de formação prioritárias.
<b>Formação Pós-Graduada</b>	Desenvolver ações de formação inovadoras e interligadas com as necessidades laborais.	Realização de estudos de mercado para identificar lacunas formativas no setor laboral.  Proposta de formações modulares que permitam integração progressiva no mercado de trabalho.

<b>Microcredenciais</b>	Criar cursos de curta duração creditados com ECTS.	Desenvolvimento de uma plataforma digital para inscrição e divulgação de microcredenciais. Garantia que os cursos atendam às normas de acreditação exigidas.
<b>Eficiência Formativa</b>	Aperfeiçoar apoios educativos aos estudantes com vista à melhoria das taxas de aprovação, sucesso escolar, redução das taxas de abandono e tempo médio de conclusão de cursos.	Reforço de programas de tutoria e acompanhamento pedagógico. Criação de relatórios de progresso personalizados para monitorizar o desempenho dos estudantes.
<b>ISCE.VIDA.ACTIVA</b>	Promover a educação empreendedora e o desenvolvimento de competências como pro-ação, criatividade e inovação, apoio à inserção dos estudantes na vida ativa, criação de rede <i>alumni</i> e acompanhamento dos percursos profissionais.	Oferta de <i>workshops</i> de empreendedorismo e inovação. Estabelecimento de uma rede ativa de <i>alumni</i> com oportunidades de <i>networking</i> e mentoria. Criação de um portal para acompanhamento de carreiras.
<b>Apoio Psicológico e Bem-Estar</b>	Dinamizar o apoio psicológico à comunidade ISCE e psicopedagógico aos estudantes.	Reforço dos recursos do Gabinete de Apoio Psicológico. Oferta de sessões regulares de desenvolvimento pessoal e bem-estar para toda a comunidade.
<b>Gabinete de Ação Social</b>	Apoiar a candidatura às Bolsas de Estudo do Fundo de Ação Social da DGES.	Realização de sessões informativas periódicas sobre elegibilidade e procedimentos. Criação de um serviço digital para acompanhamento das candidaturas em tempo real.
<b>Educação a Distância</b>	Diversificar métodos e ferramentas de ensino a distância (EaD), com novos recursos de aprendizagem.	Desenvolvimento de conteúdos interativos e multimédia para o ensino a distância. Ampliação do uso de plataformas digitais que facilitem a interação síncrona e assíncrona entre estudantes e docentes.

## 2.4. Medidas de apoio comportamental e social

O ISCE compromete-se a promover o bem-estar da sua comunidade educativa, implementando medidas de apoio comportamental e social que visem a criação de um ambiente saudável e acolhedor. Estas ações garantirão que todos os membros da instituição – estudantes, docentes e colaboradores – se sintam apoiados no seu desenvolvimento pessoal e académico, contribuindo para o aumento da qualidade de vida dentro e fora do *campus*.

Área	Objetivos	Ações
<b>Promoção da Igualdade, Diversidade e Inclusão</b>	Promover a igualdade, diversidade e inclusão no <i>campus</i> , prevenindo discriminação e garantindo um ambiente que valorize as diferenças e oportunidades igualitárias.	Implementação de programas de sensibilização sobre igualdade e inclusão. Criação de campanhas educativas para prevenir a discriminação. Realização de apoios específicos para grupos vulneráveis.
<b>Criação de um Gabinete de Responsabilidade Social</b>	Coordenar e dinamizar ações de responsabilidade social, culturais e comunitárias, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento de parcerias estratégicas.	Desenvolvimento de projetos comunitários em colaboração com organizações locais. Criação de um calendário de atividades culturais e sociais que envolvam a comunidade académica e externa.
<b>Adesão ao ORSIS - Observatório de Responsabilidade Social das IES</b>	Alinhar as práticas de responsabilidade social do ISCE com as melhores práticas do setor, promovendo a sustentabilidade e a partilha de experiências entre instituições.	Participação em encontros e <i>workshops</i> promovidos pelo ORSIS. Avaliar regularmente as ações de responsabilidade social do ISCE para alinhá-las às diretrizes do observatório.

## 2.5. Investigação

Visamos fortalecer a atividade de investigação, ampliando o volume e qualidade nas áreas centrais dos ciclos de estudo. A pesquisa será promovida em colaboração com instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de enriquecer os conhecimentos existentes e garantir uma integração mais eficaz do ISCE no panorama científico global.

Área	Objetivos	Ações
<b>Parcerias Estratégicas</b>	Incluir docentes em unidades de I&D classificadas, promovendo a colaboração científica e académica.	Estabelecimento de ações de colaboração com UIDEF, CIEQV e CiTUR. Incentivo à participação ativa de docentes em projetos conjuntos com estas unidades de I&D.
<b>Linhas de Investigação do CI-ISCE</b>	Desenvolver investigação nas áreas de Educação, Sociedade e Desenvolvimento, e Desporto, Turismo e Bem-Estar, alinhando-se a unidades de referência.	Criação de grupos de trabalho para explorar os temas das linhas de investigação prioritárias. Publicação de estudos que relacionem as áreas focais com necessidades emergentes da sociedade.
<b>Investimento em Áreas Científicas Prioritárias</b>	Reforçar as áreas prioritárias da instituição, como Ciências do Desporto, Educação, Ciências Sociais e Humanas, Turismo e Gestão.	Aumento do orçamento dedicado à formação e aquisição de recursos nestas áreas. Promoção da contratação de especialistas para reforçar os programas nestas disciplinas.
<b>Institucionalização da Investigação</b>	Formalizar e apoiar a investigação, alocando recursos e tempo aos docentes para atividades de pesquisa.	Estabelecimento de políticas claras de atribuição de horas semanais para investigação. Criação de programas de financiamento interno para apoiar projetos inovadores.

<b>Desenvolvimento de Projetos de Investigação</b>	Apoiar o desenvolvimento de projetos relevantes nas áreas científicas estratégicas da instituição.	Lançamento de chamadas internas para submissão de propostas de projetos. Facilitação do acesso a recursos institucionais e parcerias externas para execução dos projetos.
<b>Promoção da Internacionalização da Investigação</b>	Incentivar a produção científica de alcance internacional, promovendo a reputação e visibilidade do ISCE no panorama global.	Apoio financeiro a publicações em revistas internacionais. Organização de conferências e eventos que atraiam investigadores internacionais.

## 2.6. Atividades de Extensão e Internacionalização

O ISCE pretende reforçar as suas atividades de cooperação com a comunidade local, diversificando também a mobilidade internacional, aumentando o âmbito geográfico e temático da cooperação.

<b>Área</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>
<b>Reforço da Cooperação com a Comunidade Envolvente</b>	Estabelecer parcerias estratégicas com entidades locais, promovendo atividades de formação e programas ajustados às necessidades da comunidade.	Formalização de acordos de cooperação com autarquias e IPSS. Potenciação da participação em Conselhos Municipais de Educação, Desporto e Integração dos Migrantes.
<b>Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI)</b>	Promover a cooperação internacional e fortalecer redes globais para pesquisa, ensino e mobilidade.	Organização de projetos de investigação em parceria internacional. Promoção de programas de mobilidade para estudantes, docentes e <i>staff</i> .
<b>Internacionalização do ISCE</b>	Melhorar os indicadores de internacionalização e aumentar a visibilidade global da instituição.	Implementação de unidades curriculares em inglês e espanhol. Criação de iniciativas COIL ( <i>Collaborative Online International Learning</i> ).
<b>Política de Incentivos à Mobilidade</b>	Reforçar a mobilidade académica e profissional, valorizando a experiência adquirida por docentes e estudantes.	Reconhecimento da experiência de mobilidade na avaliação de desempenho de docentes. Comparticipação em viagens e redução de propinas para estudantes.
<b>Cooperação com a CPLP e Redes Europeias</b>	Expandir a rede de colaboração com países da CPLP e redes europeias, fomentando a internacionalização e a mobilidade.	Estabelecimento de parcerias com redes como EECERA, EURHODIP e ENSE. Ampliação da participação em programas <i>Erasmus</i> e iniciativas da CPLP.
<b>Cooperação com América Latina e Grupo Kenta</b>	Estabelecer colaborações académicas e científicas com países da América Latina no âmbito do Grupo Kenta.	Desenvolvimento de programas de extensão académica. Implementação de projetos conjuntos de ensino e investigação com instituições latino-americanas.

## 2.7. Recursos Humanos

O ISCE compromete-se a investir no desenvolvimento do seu corpo docente e não docente, com o intuito de melhorar as competências científicas e pedagógicas de todos os seus colaboradores.

Área	Objetivos	Ações
<b>Desenvolvimento do Pessoal Docente</b>	Incentivar a qualificação académica e a integração com o mercado de trabalho, promovendo a produção científica de qualidade.	Apoio à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e Provas de Especialista. Realização de formações em EaD pela Universidade Aberta.  Promoção de publicações em revistas científicas internacionais com apoio financeiro e de tempo. Incremento de projetos em ambientes empresariais, incluindo visitas e prestação de serviços.
<b>Política de Contratação de Docentes</b>	Garantir um processo seletivo rigoroso e eficaz, atendendo às necessidades institucionais e promovendo a diversidade.	Elaboração de perfis profissionais detalhados com critérios de competência académica e tecnológica. Avaliação das necessidades institucionais por área.  Divulgação de vagas em plataformas académicas e criação de uma bolsa de docentes no site do ISCE.  Implementação de processos seletivos com análise de currículos, entrevistas e apresentações de aula. Promoção da diversidade e inclusão nas candidaturas.
<b>Desenvolvimento do Pessoal Não Docente</b>	Melhorar competências profissionais, alinhando formação contínua às necessidades do contexto de trabalho.	Organização de ações de formação contínua ajustadas ao perfil e às exigências do trabalho.
<b>Avaliação de Desempenho</b>	Implementar uma avaliação de desempenho estruturada e transparente para o pessoal docente e não docente.	Realização de reuniões informativas sobre avaliação.  Preenchimento de fichas de autoavaliação e avaliação formal.  Produção de relatórios para análise de resultados.

## 2.8. Recursos Materiais

A melhoria das instalações e dos recursos materiais é essencial para apoiar a formação e a investigação no ISCE.

Área	Objetivos	Ações
<b>Recursos Materiais</b>	Garantir a modernização e adequação dos recursos materiais às necessidades de ensino e aprendizagem, proporcionando ambientes de estudo e de trabalho eficientes.	Substituição e atualização de equipamentos informáticos, com foco nos computadores utilizados por alunos e professores.  Ampliação da biblioteca com novos recursos e atualização do acervo digital.  Apetrechamento do Laboratório de Ciências do Desporto.  Beneficiação e modernização tecnológica do anfiteatro.  Criação de uma sala de aula de futuro com tecnologias avançadas.  Aquisição de mobiliário ergonómico para as salas de aula.

## 2.9. Informação, Imagem e Comunicação

Para promover uma ligação eficaz com o público-alvo, o ISCE implementará um plano de comunicação adequado.

Área	Objetivos	Ações
<b>COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>	Melhorar a comunicação interna e externa do ISCE, incrementando a visibilidade institucional e a atratividade da instituição.	<p>Criação e gestão de acessos personalizados, melhorando fluxos de comunicação através de perfis de utilizador no site e na plataforma OPEN.LMS.</p> <p>Desenvolvimento da imagem institucional, promovendo a história, missão, valores e parcerias estratégicas do ISCE. Redimensionamento do mercado, analisando as perspetivas futuras e as estratégias de adaptação às mudanças educacionais.</p> <p>Identificação do perfil dos estudantes, analisando hábitos e motivações para campanhas de <i>marketing</i> mais eficazes.</p> <p>Análise da concorrência, comparando estratégias de comunicação e identificando vantagens competitivas. Caracterização dos cursos, avaliando o impacto e destacando inovações e vantagens comparativas de cada oferta formativa.</p> <p>Identificação e avaliação dos canais de distribuição, analisando a eficácia de redes sociais, campanhas de <i>e-mail</i>, publicidade <i>online</i>, entre outros.</p> <p>Avaliação dos objetivos e recursos disponíveis, monitorizando os meios humanos e financeiros para atrair estudantes.</p> <p>Análise de impacto das campanhas de comunicação, avaliando resultados obtidos e ajustando estratégias de <i>marketing</i>.</p> <p>Divulgação das ofertas formativas, realizando ações de promoção direcionadas à atração, retenção e fidelização de estudantes.</p>

## 2.10. Avaliação e Promoção da Qualidade

O ISCE terá como objetivo melhorar continuamente o seu sistema de qualidade, promovendo a excelência no ensino e na gestão. Pretendemos aprofundar o sistema interno de qualidade do ISCE, com foco na melhoria contínua das práticas pedagógicas e na construção de uma cultura organizacional de conhecimento e qualidade, partilhada por toda a comunidade ISCE.

Área	Objetivos	Ações
<b>Institucionalização do Sistema de Avaliação e Qualidade</b>	Reforçar a participação de alunos, docentes, colaboradores não docentes e parceiros externos no sistema de avaliação e promoção da qualidade.	<p>Criação de um quadro de indicadores para monitorizar e avaliar as principais áreas de atividade do ISCE.</p> <p>Incremento da participação em exercícios de avaliação externa para fortalecer a credibilidade e a objetividade do sistema de avaliação do ISCE.</p>
<b>Promoção da Cultura de Avaliação e Qualidade</b>	Fortalecer a cooperação entre alunos e docentes e reiterar a importância da cultura de qualidade na instituição.	<p>Realização de <i>workshops</i> e sessões informativas sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ.</p> <p>Dinamização do espaço "Qualidade" na plataforma, promovendo a participação de todos os membros da comunidade ISCE na melhoria contínua.</p>

<b>Apoio aos Processos Avaliativos</b>	Garantir a eficácia da comunicação interna e externa nos processos avaliativos.	Atualização dos dispositivos de informação e apresentações para reuniões e processos avaliativos, incluindo avaliações dos cursos, comissões de avaliação externa e grupos de trabalho internos.
<b>Melhoria Contínua da Qualidade</b>	Otimizar os processos avaliativos e fortalecer a equipa do GAPQ.	Trabalho com consultores externos para rever os questionários de avaliação e aumentar o número de respondentes.  Investimento em recursos informáticos para a automação dos processos avaliativos, em parceria com a Digitalis para integração do Portal da Qualidade netQ@.  Aumento da equipa do GAPQ com recursos humanos com formação específica na área da qualidade no ensino superior.

## 2.11. Sustentabilidade

O ISCE adotará práticas sustentáveis, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, visando uma instituição mais sustentável e inclusiva.

<b>Área</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>
<b>Promoção da Saúde e do Bem-estar</b>	Continuar o atendimento psicopedagógico e psicológico, promovendo a saúde mental e o bem-estar da comunidade académica.	Atendimento individual pela equipa Psicopedagógica e Psicologia, em parceria com a ES'SCOOL Associação.  Promoção de ações de prevenção primária e secundária focadas na saúde mental e no bem-estar.  Desenvolvimento de programas educativos focados na saúde mental, no bem-estar e nos cuidados psicossociais para alunos, docentes e colaboradores.
<b>Promoção de Educação Inclusiva e Aprendizagem ao Longo da Vida</b>	Incluir temáticas de diversidade e inclusão nos planos curriculares e promover a educação ao longo da vida.	Inclusão de temáticas como Multiculturalidade, Educação Ambiental, Necessidades Educativas Especiais e Sociologia da Exclusão Social nos planos curriculares.  Implementação de uma política de preços acessíveis no ensino superior privado e apoio social a estudantes com baixos rendimentos.  Oferta de seminários e formações modulares como resposta às necessidades do mercado de trabalho.  Desenvolvimento de competências como criatividade, inovação e proatividade através da UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora).
<b>Promoção de Igualdade de Género</b>	Reforçar as políticas de igualdade de género e apoiar a integração de mulheres no mercado de trabalho.	Reforço do plano operacional para promover a igualdade de género e autodeterminação da identidade e expressão de género, com políticas equilibradas nos processos de recrutamento e seleção.  Mentoria e tutoria para apoiar mulheres no acesso ao mercado de trabalho, criando redes entre os profissionais formados pelo ISCE e facilitando a integração no mercado laboral.

<b>Promoção de Energia Limpa e Sustentável</b>	Implementar práticas de consumo energético sustentável e utilizar energias renováveis.	Substituição da iluminação tradicional por LED. Uso de energia solar fotovoltaica e melhoria na gestão da água potável e de eletrodomésticos mais eficientes.  Implementação de políticas de consumo de produtos biológicos e sazonais, redução do consumo de carne e minimização das embalagens.
<b>Redução das Desigualdades</b>	Colaborar com países lusófonos para reduzir desigualdades e trabalhar com parceiros locais e internacionais para os ODS da Agenda 2030.	Parcerias com países lusófonos (Angola, Cabo Verde, Moçambique) para bolsas de estudo, formação profissional e apoio à infraestrutura educativa e ao empreendedorismo.  Definição de novas metas e indicadores, trabalhando com a Câmara Municipal de Odivelas e Google Portugal para implementar soluções que atendam aos ODS da Agenda 2030.

### 3. PLANOS DE AÇÃO POR UNIDADES E SERVIÇOS DE APOIO

Relativamente aos serviços do ISCE, a informação encontra-se organizada por Tabelas de Objetivos e Medidas/Atividades previstas para cada área do ISCE:

- Serviços Académicos
- Biblioteca
- UniDED – Unidade de Desenvolvimento de Ensino a Distância
- Marketing e Comunicação
- Gestão Financeira e Patrimonial

#### 3.1. Serviços Académicos

<b>Objetivos</b>	<b>Medidas / Atividades Previstas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Observações</b>
<b>Modernização dos Serviços</b>	Aquisição de módulos do programa de gestão académica SIGES.  Integração de ferramentas para facilitar o acompanhamento do progresso dos alunos e otimizar os processos administrativos.	a decorrer	A implementação está em processo, com formação contínua à medida que novas funcionalidades são integradas.
<b>Adoção de medidas tendentes ao reforço da qualidade dos serviços prestados ao cliente</b>	Frequência de ações de formação adequadas ao conteúdo funcional dos colaboradores, resultantes da avaliação promovida pelo GAPQ.	a decorrer	As formações são adaptadas ao desempenho individual de cada colaborador, permitindo um desenvolvimento contínuo em conformidade com as necessidades da instituição.

### 3.2. Biblioteca

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
<b>Melhoria da qualidade dos produtos e serviços</b>	Desenvolvimento e atualização da coleção. Reforço do acervo digital, com a aquisição da WOS.	Durante o ano letivo	A coleção será atualizada com base nas áreas de estudo em maior crescimento e nas tendências académicas.
<b>Melhoria do funcionamento e das condições de utilização</b>	Renovação periódica do parque informático para garantir a eficiência e a atualização tecnológica. Organização de sessões de capacitação tecnológica para os colaboradores, focando na utilização das novas ferramentas e na gestão de recursos digitais.	Durante o ano letivo	Aquisição do módulo OPAC da Bibliobase para disponibilização do catálogo <i>online</i> , facilitando o acesso remoto aos utilizadores.
<b>Fomento de atividades culturais</b>	Planeamento e organização de eventos culturais, exposições e debates, abertos à comunidade académica e ao público em geral.	Durante o ano letivo	Aquisição de equipamento para exposições ( <i>placards</i> , expositores, etc.) para melhorar a qualidade e visibilidade das exposições realizadas.
<b>Divulgação das Atividades</b>	<i>Redesign</i> e atualização da página da biblioteca, garantindo que as informações sobre a coleção, os eventos e serviços estejam sempre atualizadas. Inclusão de recursos interativos, como reservas <i>online</i> e consultas de disponibilidade de materiais.	Durante o ano letivo	

### 3.3 UniDED – Unidade de Desenvolvimento de Ensino a Distância

A UniDED – Unidade de Desenvolvimento de Ensino a Distância do ISCE visa garantir uma oferta formativa diversificada, flexível e de qualidade, com cursos de curta duração e programas para obtenção de graus académicos, tanto a nível nacional como internacional. A tabela a seguir descreve os principais objetivos e as medidas previstas para alcançar esses objetivos.

Objetivos	Medidas / Atividades Previstas	Período de Execução	Observações
<b>Ampliar a oferta de aprendizagem e o acesso ao conhecimento</b>	Apoio no desenvolvimento de novos cursos de curta duração e de graus académicos em formato <i>online</i> .	Início em 2024, com revisão anual	A oferta será alicerçada em metodologias inovadoras e será adaptada às necessidades de um público diversificado, com especial foco no formato <i>e-learning</i> .
<b>Garantir a qualidade e a flexibilidade da formação</b>	Utilização de plataformas digitais avançadas para cursos <i>online</i> . Implementação de metodologias pedagógicas inovadoras ( <i>e-learning</i> ).	Início imediato, revisão contínua	A flexibilidade do modelo <i>e-learning</i> permitirá que os estudantes aprendam ao seu ritmo, com acompanhamento contínuo e suporte da equipa pedagógica.
<b>Expandir a participação de estudantes nacionais e internacionais</b>	Colaborar no desenvolvimento de novos cursos com reconhecimento nacional e internacional.	Lançamento gradual a partir de 2024	A expansão internacional permitirá atrair estudantes de diferentes países, aumentando a visibilidade e a relevância da oferta formativa do ISCE a nível global.

<b>Fortalecer a componente pedagógica e tecnológica da formação online</b>	Investir em tecnologias de ensino a distância de última geração.  Organizar <i>workshops</i> e formações para capacitar os docentes para o ensino <i>online</i> .	A partir de 2024, com atualização anual	A melhoria contínua das plataformas e das ferramentas pedagógicas garantirá uma experiência de aprendizagem interativa e eficaz, tanto para estudantes quanto para docentes.
<b>Garantir a organização e gestão eficaz da formação online no ISCE</b>	Definir processos administrativos e pedagógicos claros para cursos <i>online</i> . Melhorar a integração entre a equipa pedagógica e técnica.	Implementação a partir de 2024	A estrutura organizacional será fortalecida para garantir uma gestão eficiente dos cursos <i>online</i> , com foco na coordenação entre docentes e as equipas técnicas e administrativas.

### 3.4 Marketing

<b>Objetivos</b>	<b>Medidas / Atividades Previstas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Observações</b>
<b>Dinamização e projeção externa do ISCE</b>	Campanhas de Publicidade segmentadas e implementadas em meios tradicionais e em épocas específicas: - Anúncios em rádios, jornais e revistas. - Criação de campanhas temáticas direcionadas a públicos específicos (ex.: novos alunos, mestrados, etc.). Remodelação de suportes comunicacionais da oferta formativa: - Atualização de brochuras, catálogos e cartazes. - <i>Redesign</i> de materiais promocionais para um visual mais moderno e apelativo. <i>Marketing</i> direto – feiras e exposições temáticas: - Participação em feiras educacionais e eventos regionais. - Ações de contacto direto com possíveis alunos e parceiros através de exposições, <i>stands</i> e apresentações. Campanhas Web e de <i>marketing</i> digital: - Publicidade em redes sociais, Google Ads e campanhas de <i>e-mail marketing</i> .	A decorrer	As campanhas serão adaptadas conforme os períodos de maior procura por cursos, com foco em atrair estudantes de diferentes regiões e áreas de interesse.
<b>Modernização dos serviços internos</b>	Sinalética no <i>Campus</i> e melhoria dos espaços comuns: - Renovação da sinalética interna, melhorando a visibilidade e a clareza das orientações dentro do <i>campus</i> . - Reforma dos espaços comuns para criar ambientes mais acolhedores e funcionais para estudantes e colaboradores.	A decorrer	A implementação das melhorias será gradual, com prioridade para as áreas de maior circulação e relevância para os estudantes.

### 3.5 Gestão Financeira e Patrimonial

<b>Objetivos</b>	<b>Medidas / Atividades Previstas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Observações</b>
<b>Otimização dos recursos materiais e financeiros condizentes a uma gestão racional</b>	Controlo e execução do Orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento: - Definição de critérios para monitorização contínua do orçamento. - Implementação de relatórios periódicos de execução orçamental. Elaboração do Relatório de contas de 2023/2024: - Preparação detalhada do relatório financeiro referente ao exercício de 2023/2024, incluindo análise de receitas e despesas. Elaboração da Proposta de Orçamento para	A decorrer	Responsável pela Execução: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.

	2024/2025: - Proposta detalhada de orçamento, com base na previsão de receitas e despesas para o ano letivo seguinte. Apuramento dos custos de financiamento por centro de responsabilidade: - Identificação e alocação de custos específicos por cada centro de responsabilidade. - Recolha e processamento de dados financeiros para garantir uma distribuição precisa dos custos. Gestão do Aproveitamento: - Monitorização do fornecimento contínuo de bens e serviços essenciais ao funcionamento. - Análise periódica de consumos e otimização de pedidos e aquisições de bens e serviços.		
<b>Gestão Financeira e Contabilística</b>	Organização e manutenção dos processos técnicos e financeiro-contabilísticos: - Gestão eficiente dos processos financeiros, desde a contabilização até à auditoria interna. - Atualização contínua das práticas e normativas contabilísticas para assegurar a conformidade e a transparência.	A decorrer	
<b>Apoio ao Centro de Investigação do CI-ISCE</b>	Gestão financeira e contabilística do Centro de Investigação: - Apoio financeiro contínuo ao Centro de Investigação do ISCE. - Planeamento e controle orçamental dos projetos e atividades científicas do Centro. Dinamização de atividades científicas nas novas áreas dos ciclos de estudos do ISCE acreditados pela A3ES: - Apoio financeiro e logístico às novas áreas de investigação. - Coordenação de recursos para o desenvolvimento e a implementação de novas atividades científicas.	A decorrer	Responsável pela gestão financeira: Divisão Financeira, Contabilidade e Divisão do Património.
<b>Planeamento de atividades e avaliação da respetiva execução</b>	Elaboração do Relatório de Atividades de 2023/2024: - Preparação do relatório de atividades, apresentando os resultados e impactos das ações realizadas durante o período de 2022/2023. Elaboração do Plano de Atividades para 2024/2025: - Planeamento das ações e objetivos para o novo período letivo.	Realizado / A decorrer	O relatório de atividades foi finalizado, e o plano de atividades para o novo ciclo está em fase de implementação.

#### 4. PLANOS DE ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO E/OU UNIDADE

##### 4.1. Centro de Investigação

<b>Objetivos</b>	<b>Medidas / Atividades Previstas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Observações</b>
<b>1. Articulação das linhas do CI-ISCE com os ISCE</b>	- Promover e dinamizar a comunicação intra e interlinhas de investigação: - Criar plataformas de comunicação regulares entre as diferentes linhas de investigação para troca de ideias e resultados. - Organizar reuniões periódicas para partilhar progressos, desafios e oportunidades de colaboração entre as linhas. - Promover e dinamizar a comunicação das Linhas de Investigação do CI-ISCE com os Departamentos e as Coordenações de Curso: - Estabelecer canais de comunicação regulares entre as linhas de investigação e os coordenadores dos cursos para alinhar objetivos e conteúdos. - Desenvolver atividades colaborativas entre os departamentos e as linhas de investigação. - Promover e dinamizar a comunicação com o	A decorrer	A implementação da articulação interna e externa será feita em colaboração com os departamentos, coordenadores de curso, conselho pedagógico e estudantes.

	Conselho Pedagógico, os/as Estudantes e a Associação de Estudantes: - Estabelecer um canal de comunicação constante com os estudantes e a associação para envolver a comunidade estudantil nas linhas de investigação. - Organizar encontros informais e seminários para envolver os estudantes nas iniciativas de investigação.		
<b>2. Projetos</b>	- Colaborar na partilha e no desenvolvimento dos Projetos dos ISCE em curso e de outros Projetos com ligação ao CI-ISCE: - Identificar projetos em andamento nos ISCE e promover a colaboração entre os investigadores e as equipas de projetos. - Estabelecer uma plataforma para o acompanhamento e a partilha de resultados dos projetos em curso. - Promover a criação de novos projetos: - Incentivar a submissão de novas propostas de projetos de investigação, tanto a nível nacional como internacional. - Criar um fórum de ideias para discussão de novas iniciativas de pesquisa entre as linhas do CI-ISCE.	A decorrer	A colaboração nos projetos será dinamizada por uma comissão interna de acompanhamento, composta por investigadores das diversas áreas de estudo.
<b>3. Publicações</b>	- Dinamizar a publicação de <i>e-books</i> nas revistas <i>Tourism and Hospitality International Journal</i> , <i>The LabD – Journal of Sports Sciences</i> e <i>Lifelong Wellness Promotion International Journal</i> : - Organizar a submissão de artigos e edições especiais para cada uma das revistas. - Incentivar a participação ativa dos membros do CI-ISCE na produção de conteúdos para as revistas. - Criar um espaço CI-ISCE na futura <i>newsletter</i> dos ISCE: - Dedicar uma secção específica à investigação do CI-ISCE, destacando publicações, eventos e parcerias. - Continuar a construir a Página do CI-ISCE nos sites dos ISCE: - Manter e atualizar regularmente a página do CI-ISCE, incluindo informações sobre projetos, publicações e atividades. - Continuar a visibilizar a contribuição dos ISCE para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): - Publicar relatórios anuais sobre as ações realizadas pelos ISCE que contribuam para os ODS, com apoio do CTC e da Presidência.	A decorrer	A promoção das publicações será feita em conjunto com as editoras das revistas e com os departamentos do ISCE.
<b>Apoiar a dinamização da revista científica <i>Tourism and Hospitality International Journal</i></b>	- Cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada: - Continuar a adequação da revista aos critérios de indexação da SCIELO. - Promover a indexação e continuar a publicação de números periódicos: - Aumentar a frequência de publicações, com a inclusão de números temáticos de relevância internacional. - Apoiar propostas de publicação de números temáticos e monitorizar os indicadores da revista: - Incentivar a subordinação de números temáticos em áreas emergentes de pesquisa. - Acompanhar e analisar os indicadores de impacto da revista, para garantir a sua visibilidade e qualidade.	A decorrer	A colaboração com os editores será constante para garantir a atualização e relevância da revista dentro das temáticas do turismo e hospitalidade.
<b>Apoiar a dinamização da revista científica <i>The LabD – Journal of Sports Sciences</i></b>	- Cumprir os indicadores pedidos pela SCIELO e manter a revista indexada: - Manter a consistência e a qualidade editorial para assegurar a continuidade da indexação. - Promover a indexação e continuar a publicação de números periódicos: - Implementar um calendário de publicação regular, incluindo a publicação de números temáticos. -	A decorrer	A visibilidade internacional será reforçada com a colaboração de novos pesquisadores e a ampliação de tópicos de interesse.

	Apoiar propostas de publicação de números temáticos e monitorizar os indicadores da revista: - Fomentar a criação de edições especiais focadas em áreas específicas da ciência desportiva. - Monitorizar os dados de performance e impacto da revista.		
<b>Apoiar a dinamização da revista Lifelong Wellness Promotion International Journal</b>	- Apoiar propostas de publicação de números temáticos: - Convidar especialistas e investigadores para colaborarem em edições especiais da revista. - Promover a revista e monitorizar os indicadores da revista: - Implementar campanhas de <i>marketing</i> digital e publicações em redes sociais para aumentar a visibilidade da revista. - Aumentar a visibilidade da revista: - Explorar novas redes de distribuição e promover parcerias com instituições internacionais de saúde e bem-estar.	A decorrer	A revista será promovida em conferências e eventos científicos, além de sua visibilidade aumentada em plataformas digitais e através de <i>newsletters</i> .
<b>4. Publicações científicas dos membros do CI-ISCE</b>	- Promover a qualidade, visibilidade, internacionalização e indexação das publicações científicas dos membros do CI-ISCE: - Oferecer suporte aos membros do CI-ISCE para a publicação dos seus artigos em revistas indexadas e com impacto. - Incentivar a coautoria em publicações internacionais e a participação em conferências de alto nível. - Organizar <i>workshops</i> e seminários sobre práticas de escrita científica e publicação.	A decorrer	A promoção de publicações será acompanhada com o suporte de mentoria para melhorar a qualidade e o impacto das publicações.
<b>5. Encontros, seminários e conferências</b>	- Promover e colaborar com todas as iniciativas de encontros, seminários e outros eventos propostos por investigadores e docentes dos ISCE: - Colaborar na organização e promoção de eventos internos e externos relacionados com os temas de investigação do CI-ISCE. - Apoiar na logística e comunicação para a realização desses eventos.	A decorrer	Todos os eventos estarão alinhados com as áreas de estudo do CI-ISCE e com os objetivos de colaboração interna e externa.
<b>6. Parcerias</b>	- Desenvolver parcerias com outras instituições e organizações nacionais e internacionais, nomeadamente outros Centros de Investigação: - Fomentar colaborações com outras universidades e centros de pesquisa.	A decorrer	As parcerias internacionais serão promovidas em conjunto com a Direção do CI-ISCE e com as parcerias estratégicas com outras universidades.
<b>7. Prémio para Dissertação/Projeto de Mestrado</b>	- Desenvolver, em conjunto com a Coordenação de Mestrados e o Conselho Pedagógico, um Prémio para Dissertação/Projeto de Mestrado: - Definir os critérios de avaliação e divulgar o prémio aos alunos de mestrado. - Organizar um evento anual para a entrega do prémio, incentivando a excelência académica.	A decorrer	O prémio será promovido com o apoio das coordenações de curso e com a participação ativa da direção do CI-ISCE.
<b>8. Financiamento do CI-ISCE</b>	- Realizar candidaturas nacionais/internacionais para financiamento de projetos (pelo menos 1 por cada linha de investigação): - Submeter propostas a financiamentos públicos e privados para garantir o apoio às linhas de investigação. - Mobilizar financiamento para edição gráfica de publicações, nomeadamente <i>e-books</i> : - Obter fundos para garantir a produção e distribuição de <i>e-books</i> relacionados com as linhas de investigação.	A decorrer	A obtenção de financiamento será feita com apoio das entidades externas, incluindo parcerias com organizações e fundos de investigação.

#### 4.2. Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ

Objetivos	Ações / Indicadores	Período de Execução	Observações
<b>1. Ensino de Qualidade</b>	- Avaliação da Qualidade Pedagógica: - Realizar a avaliação da qualidade pedagógica através de questionários dirigidos a ALUNOS e DOCENTES, com o objetivo de obter <i>feedback</i> sobre a eficácia do ensino e identificar áreas de melhoria. - Complementar a avaliação com reuniões da qualidade para analisar e discutir os resultados.	Anual	A avaliação será conduzida de forma regular, com os questionários enviados no final de cada semestre, seguidos de reuniões para análise dos resultados e definição de medidas corretivas e de aperfeiçoamento dos aspetos sinalizados.
<b>2. Investigação aplicada</b>	- Monitorização do plano de investigação: - Avaliar a implementação do plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo. - Medir o grau de investigação realizada pelos docentes e a sua publicação, através de relatório de investigação, para avaliar o desempenho docente e o impacto da investigação na qualidade académica.	A decorrer	O acompanhamento será feito por meio de relatórios trimestrais de investigação, que serão submetidos pelos docentes responsáveis.
<b>3. Extensão e Internacionalização</b>	- Acompanhamento de acordos de cooperação internacional: - Monitorizar os resultados advindos do estabelecimento de novos acordos de cooperação com instituições externas. - Produzir relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais, detalhando as colaborações e as suas contribuições para a internacionalização do ISCE.	A decorrer	A colaboração será sistematicamente avaliada para garantir o desenvolvimento e o fortalecimento das relações internacionais.
<b>4. Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Docente</b>	- Avaliação de desempenho docente: - A avaliação de desempenho docente será realizada de três em três anos com base em critérios que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino. - A avaliação deve ser conduzida em conjunto com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudo.	Anual	O processo de avaliação envolverá reuniões regulares entre os membros da comissão e os docentes para discutir o desempenho e identificar oportunidades de melhoria.
<b>5. Avaliação e Desenvolvimento do Pessoal Não Docente</b>	- Avaliação de desempenho do pessoal não docente: - A avaliação de desempenho do pessoal não docente será realizada anualmente, de acordo com o Regulamento de Avaliação do Pessoal Não Docente. -	Anual	O processo de avaliação será transparente e contará com a participação ativa dos responsáveis pela gestão de pessoas e recursos.
<b>6. Avaliação pelos Parceiros Externos</b>	- Avaliação do nível de satisfação dos parceiros externos: - Realizar uma avaliação de satisfação dos parceiros externos que interagem com o ISCE, como empresas, escolas e instituições de apoio social. - A análise e publicitação dos resultados ajudará a identificar pontos fortes e áreas de melhoria.	Anual	A avaliação será feita após a realização de cada evento ou colaboração com parceiros externos, com resultados analisados e partilhados com as partes interessadas.

<p><b>7. Melhoria Contínua nas Relações de Parceria</b></p>	<p>- Integração dos resultados em práticas de melhoria contínua: - Os resultados obtidos com os parceiros externos serão sistematicamente analisados e usados para melhorar as práticas pedagógicas e de investigação do ISCE. - Promoção de impacto externo através das parcerias, com especial atenção à qualidade das intervenções formativas.</p>	<p>A decorrer</p>	<p>A parceria com os principais <i>stakeholders</i> será continuamente reforçada, com a implementação de melhorias baseadas nos resultados das avaliações.</p>
<p><b>8. Avaliação da Satisfação Interna (Qualidade dos Serviços de Apoio ao Estudante)</b></p>	<p>- Avaliação dos serviços de apoio ao estudante: - Aplicação de questionários de satisfação para avaliar a qualidade dos serviços como os Serviços Académicos, Gabinete Psicopedagógico, Gabinete de Ação Social, Biblioteca, entre outros. - Análise e publicitação dos resultados para melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados aos estudantes.</p>	<p>Anual</p>	<p>A avaliação será feita anualmente, com a publicação dos resultados a ser feita em reuniões gerais da comunidade académica.</p>
<p><b>9. Monitorização e Acompanhamento das Melhorias Introduzidas nos Ciclos de Estudo</b></p>	<p>- Acompanhamento dos processos de acreditação: - Monitorizar as melhorias introduzidas nos ciclos de estudo de acordo com as autoavaliações e avaliações externas realizadas. - As melhorias serão refletidas em reuniões periódicas com as comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos e o GAPQ.</p>	<p>A decorrer</p>	<p>A ação será integrada com os processos de avaliação externa, com os resultados a serem discutidos em encontros com as partes envolvidas, incluindo estudantes e docentes no seio do CTC e/ou do CP.</p>
<p><b>10. Avaliação da Qualidade Pedagógica pelos Estudantes e Docentes</b></p>	<p>- Reflexão partilhada sobre a avaliação pedagógica: - Realizar reflexões partilhadas sobre os resultados da avaliação da qualidade pedagógica, envolvendo tanto os estudantes quanto os docentes. - Realizar reuniões de <i>feedback</i> para discutir como melhorar a qualidade do ensino.</p>	<p>Anual</p>	<p>Reuniões de avaliação serão realizadas ao fim de cada semestre para integrar <i>feedback</i> e propor melhorias nos processos pedagógicos.</p>
<p><b>11. Automação dos Processos de Qualidade</b></p>	<p>- Aquisição do portal da qualidade netQ@: - Implementar o portal da qualidade netQ@, para automação e simplificação dos processos de avaliação da qualidade pedagógica e de gestão. - Facilitar a gestão e acompanhamento dos processos, aumentando a eficiência e a transparência nas avaliações realizadas.</p>	<p>A decorrer</p>	<p>O portal será utilizado para reunir todos os dados das avaliações de qualidade e facilitar a análise de resultados, garantindo a automação de todo o processo.</p>

### 4.3. Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Ações</b>	<b>Data de Realização</b>	<b>Estrutura/Elemento Responsável</b>
<b>I - Promover a Cooperação Internacional no Ensino e na troca de experiências de Boas Práticas aos diferentes ciclos formativos</b>	- Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização e aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação.	Upgrade do Portal “Internacionalização” no site institucional - Tradução completa do site institucional e implementação da versão em língua inglesa.	Ao longo do ano letivo	Dep. Informático, Dep. Educação, Dep. Marketing, CCRI, Direções dos ISCE
		Consolidação das ações para o desenvolvimento de parcerias de formação e investigação nos Departamentos Educativos dos ISCE	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
		Incremento de protocolos/parcerias Internacionais e adesão a redes internacionais de ensino e investigação	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
	- Promover e apoiar a mobilidade física e virtual de docentes, <i>staff</i> e estudantes ( <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> ).	Desenvolver procedimentos com vista à adoção do <i>European Student Card</i> (ESC)	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, CCRI
		Consolidação da criação da iniciativa “Erasmus Buddy”	Ao longo do ano letivo	CCRI
		Organizar as “semanas de orientação” para os alunos estrangeiros	Início de cada período de receção	CCRI
		Realizar ações de sensibilização sobre os programas de mobilidade Erasmus+, junto dos coordenadores de departamento, docentes, estudantes e <i>staff</i>	Fevereiro e março	Direções dos ISCE, CCRI
<b>II - Promoção de parcerias privilegiadas com Stakeholders da CPLP e da América Latina visando o aumento da notoriedade da marca ISCE</b>	- Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos da CPLP e da América Latina.	Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação e investigação em países da CPLP e da América Latina	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI

		(Re)Ativar / Atualizar os projetos conjuntos com atuais parceiros da CPLP e da América Latina	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
		Desenvolver projetos de cooperação e desenvolvimento no âmbito da educação, formação, investigação com parceiros estratégicos de outras regiões do globo	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
		Estabelecer parcerias com novos parceiros com vista ao desenvolvimento de projetos de formação e investigação em países europeus e de outras regiões do mundo	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
<b>III - Promover a intervenção dos ISCE em atividades desenvolvidas em Redes Internacionais, propiciando a troca de experiências e conhecimentos</b>	- Desenvolver <i>Networking</i> em Redes Internacionais de Produção do Conhecimento.	Integrar Redes e Consórcios Internacionais para a realização de projetos de investigação internacionais, com o envolvimento de docentes e de não docentes	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI
		Desenvolver trabalho em Redes Internacionais a que o ISCE pertence e integrar novas plataformas em áreas de interesse para o Ensino Superior	Ao longo do ano letivo	Direções dos ISCE, Departamentos Educativos, CCRI

#### 4.4. Departamento de Marketing e Comunicação

Objetivos	Ações	Timing
<b>Criação formal de uma comunidade <i>alumni</i> ISCE assente numa estratégia comunicacional que reforce a notoriedade e o sentimento de pertença</b>	- Realização de evento de lançamento da comunidade <i>alumni</i> ISCE. - Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação contínua com <i>alumni</i> .	Ao longo do ano letivo
<b>Continuar a garantir o aumento do número de seguidores nas redes sociais</b>	- Implementação de estratégias segmentadas de social media. - Criação de conteúdos criativos para as plataformas de social media.	Entre janeiro e outubro
<b>Continuar ações de melhoria de SEO do site institucional e garantir uma taxa de abertura da <i>newsletter</i> igual ou superior a 55%</b>	- Melhoria contínua das estratégias SEO e SEM para otimização do posicionamento do site nos motores de busca. - Monitorização e análise da taxa de abertura da <i>newsletter</i> .	Ao longo do ano letivo
<b>Garantir crescimento igual ou superior a 5% no número total de estudantes</b>	- Participação em feiras e eventos de divulgação do ISCE. - Realização de sessões de esclarecimento diretamente com o público-alvo.	Entre janeiro e julho
<b>Participação em feiras presenciais, feiras virtuais e outros eventos de divulgação do ISCE</b>	- Participação em eventos estratégicos de divulgação com foco no público jovem e no ensino profissional.	Entre janeiro e julho
<b>Implementação de estratégias de social media segmentadas</b>	- Planeamento e execução de campanhas de social media para públicos segmentados.	Entre janeiro e outubro
<b>Estabelecimento de parcerias de diversa índole para promoção dos serviços do ISCE e qualificação da oferta</b>	- Estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e instituições para a promoção do ISCE e qualificação da oferta formativa.	Ao longo do ano letivo
<b>Dinamização de eventos abertos ao público em geral</b>	- Organização de eventos direcionados ao público para aumentar a visibilidade do ISCE.	Entre janeiro e julho
<b>Operacionalização de estratégias de publicidade nos diversos suportes segmentados ao público-alvo</b>	- Implementação de campanhas de publicidade em diversos suportes ( <i>online e offline</i> ), com foco nos públicos-alvo, como estudantes de Mestrado e ensino profissional.	Entre março e setembro
<b>Implementação de ações de melhoria com impacto no aumento da satisfação do cliente</b>	- Melhoria dos serviços de apoio ao cliente, como <i>live chat</i> e ferramentas de videoconferência.	Ao longo do ano letivo

#### 4.5. ISCE VIDA ACTIVA

O ISCE.VIDA.ACTIVA, no presente ano letivo, apresenta um plano de atividades de continuidade e estratégia que visa não só o crescimento e desenvolvimento da comunidade académica do ISCE, mas também a valorização dos espaços de aprendizagem não formais. Este plano assenta em princípios de desenvolvimento pessoal, profissional, cultural, desportivo e social, alinhando-se com as necessidades da comunidade estudantil e o ambiente externo. As suas atividades são uma parte fundamental da estratégia institucional, visando a (re)construção de uma dinâmica de bem-estar e envolvimento comunitário.

##### 1º Semestre

Atividade	Objetivos
<b>Agenda 2030 - ODS</b>	- Melhorar a estratégia comunicacional interna. - Sensibilizar para a responsabilidade social e contribuir para atingir os ODS.
<b>Criação de Parcerias</b>	- Aumentar a rede de parcerias externas, incluindo com empresas, organizações e outras instituições, para fortalecer as oportunidades de desenvolvimento para a comunidade ISCE.

## 2º Semestre

Atividade	Objetivos
<b>Alumni ISCE</b>	- Definir a estratégia comunicacional para a criação da rede <i>Alumni</i> . - Criar a plataforma <i>Alumni</i> ISCE para facilitar a comunicação e o envolvimento de ex-alunos. - Atualizar os contactos dos ex-alunos para promover a sua inclusão em atividades futuras.

### Ao Longo do Ano Académico 2024/2025

Atividade	Objetivos
<b>Gabinete Psicopedagógico</b>	- Apoiar a comunidade ISCE em questões relacionadas com o bem-estar psicossocial, oferecendo serviços de acompanhamento, orientação e apoio psicológico. - Promover o bem-estar psicológico e emocional de todos os membros da comunidade académica.
<b>UNIVA e UPA EMP</b>	- Divulgar ofertas profissionais que estejam alinhadas com as formações oferecidas pelo ISCE, conectando estudantes e ex-alunos ao mercado de trabalho. - Conhecer e divulgar os índices de empregabilidade dos ex-alunos do ISCE, promovendo a sua integração no mercado de trabalho.
<b>Atividades de Extensão Comunitária</b>	- Divulgar e apoiar a organização de eventos culturais e sociais, promovendo a integração entre a comunidade ISCE e as comunidades externas. - Apoiar e colaborar com a Associação de Estudantes na organização de eventos de relevância para a comunidade académica.

### Resultados Esperados

O ISCE.VIDA.ATIVA pretende, ao longo do ano letivo 2024/2025, reforçar a sua ação junto da comunidade académica, contribuindo para um ambiente educacional mais completo, integrador e sustentável. Espera-se uma melhoria nas práticas de sensibilização para a responsabilidade social, um aumento das parcerias com organizações externas, e um reforço da rede *Alumni*, que permitirá estreitar laços entre o ISCE e os seus ex-alunos. Além disso, a promoção do bem-estar psicossocial será uma prioridade constante, com o objetivo de criar uma comunidade ISCE mais saudável e preparada para os desafios futuros.

#### 4.6. Departamentos Científico-Pedagógicos

- Ciências do Desporto (anexo 1).
- Ciências Sociais e Humanas (anexo 2).
- Educação (anexo 3).
- Turismo (anexo 4).

#### 5. Nota final

O Plano de Atividades 2024-2025 respeita o Plano Estratégico 2021-2025 e representa um esforço para o desenvolvimento e crescimento da instituição. Os Eixos Estratégicos, considerados, chave para o cumprimento da Missão, representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição que foram consideradas para a elaboração deste plano. Assim, as ações previstas nos planos dos diferentes departamentos e estruturas e serviços, também estão enquadrados nos objetivos integrados nos eixos estruturantes do Plano Estratégico.

Face ao exposto, com a elaboração deste documento de gestão pretende-se traçar as linhas que irão reger a atuação Institucional, não obstante os ajustes que se possam verificar. As medidas apresentadas direcionam-se para a comunidade académica. Com estas medidas pretende-se melhorar a qualidade de vida das pessoas de modo a melhor desempenharem as suas funções, contribuindo para o desenvolvimento integral, enquanto cidadãos intervenientes e responsáveis.

Odivelas, 21 de dezembro de 2024  
O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)

## **6. ANEXOS**

### **ANEXO 1**

**Departamento de Ciências do Desporto**

## 1. PREÂMBULO

O presente documento tem como objetivo definir as atividades a desenvolver durante o ano letivo de 2024/2025 pelo Departamento de Ciências do Desporto do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. Em cada atividade, serão explicados os objetivos, procedimentos de operacionalização, dinamizadores, bem como as datas de realização das respetivas atividades.

Seção	Atividade / Descrição
<b>1. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA</b>	
<b>1.1. Mestrado em “Treino Desportivo em Futebol”</b>	Objetivo: Formar especialistas na área de treino desportivo, focando na modalidade de Futebol. Público-alvo: Licenciados em Ciências do Desporto e áreas afins. Coordenador: Prof. Doutor Valter Pinheiro Data: Início no ano letivo de 2024-2025
<b>1.2. Mestrado em “Exercício, Desporto e Bem-estar”</b>	Objetivo: Formar especialistas na área do exercício e saúde. Público-alvo: Licenciados em Ciências do Desporto e áreas afins. Coordenador: Prof. Doutor Raynier Montoro-Bombú Data: Início no ano letivo de 2024-2025
<b>1.3. Pós-Graduação em Educação ao Ar Livre</b>	Objetivo: Desenvolver competências pedagógicas no contexto da educação ao ar livre. Público-alvo: Licenciados em Ciências do Desporto, Educação, Educadores de Infância, Professores e áreas afins. Coordenação: Prof. Doutora Tânia Mira Data: Setembro de 2024
<b>2. FORMAÇÃO GRADUADA</b>	
<b>Licenciatura em Desporto</b>	Objetivo: Oferta formativa ajustada às características do mercado, com foco no aprofundamento de conhecimentos e competências na área do desporto. Público-alvo: Alunos do 3º ano da Licenciatura em Desporto do ISCE. Coordenador: Prof. Doutor Paulo Malico Sousa Data: Início no ano letivo de 2024-2025
<b>3. FORMAÇÃO NÃO GRADUADA</b>	
<b>3.1. Associação de Futebol de Lisboa (AFL)</b>	Objetivo: Formação profissional acreditada pelo IPDJ para renovação de cédula de treinador desportivo. Público-alvo: Treinadores desportivos, alunos do ISCE e outras Instituições de Ensino Superior.
<b>4. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO</b>	
<b>4.1. Reforço da rede de protocolos com Instituições de Ensino Superior Estrangeiras</b>	Objetivo: Promover a cooperação inter-instituições e ações conjuntas nas áreas técnica, científica e pedagógica, incluindo intercâmbio de estudantes e de pessoal académico.
<b>4.2. Protocolos para estágios curriculares</b>	Objetivo: Proporcionar estágios curriculares na especialização de Exercício Físico. Público-alvo: Estudantes da Licenciatura em Desporto.
<b>5. EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E LÚDICOS</b>	
<b>5.1. 1ª Jornadas Técnico-científicas de Treino de Guarda-Redes de Futebol</b>	Objetivo: Fórum de discussão sobre treino de guarda-redes, promovendo a interação entre teoria e prática. Data: Maio/Junho de 2025 Organização: ISCE em parceria com Escola de Guarda Redes João Santos
<b>5.2. Seminário ISCE/Clínica das Conchas em Exercício e Saúde</b>	Objetivo: Apresentar novos paradigmas do treino de hipertrofia e emagrecimento. Data: Março de 2025
<b>6. OUTRAS ATIVIDADES DE CARÁCTER CIENTÍFICO</b>	
<b>6.1. Participação em Júris de Provas</b>	Objetivo: Representar o ISCE em provas de Mestrado/Doutoramento, em Portugal e no estrangeiro. Público-alvo: Professores do Departamento com grau académico de Doutor. Data: Ano letivo 2024/2025

<b>6.2. Participação nas XXIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto</b>	Objetivo: Representar e divulgar o ISCE em encontros científicos nacionais. Data: Novembro de 2024
<b>6.3. Publicação de Artigos Científicos</b>	Objetivo: Divulgar o ISCE em publicações científicas de alto impacto. Data: Ano letivo 2024/2025
<b>6.4. Realização de Provas de Professor Especialista</b>	Objetivo: Melhorar as qualificações do corpo docente. Data: 1º semestre do ano letivo 2024/2025
<b>7. OUTROS ASSUNTOS</b>	
<b>7.1. Divulgação da Licenciatura em Desporto</b>	Objetivo: Realizar ações de divulgação nas escolas e clubes desportivos para captar potenciais alunos. Atividades: Apresentações sobre as vantagens de estudar no ISCE e na Licenciatura em Desporto.
<b>7.2. Seminários Abertos de Treino Desportivo</b>	Objetivo: Seminários com treinadores de referência no futebol. Data: Ano letivo 2024/2025

**Plano Estratégico de Investigação e Desenvolvimento Científico (EI&DC) 2024-2025** para o Departamento de Ciências do Desporto:

<b>Fase</b>	<b>Descrição</b>
<b>FASE I: Conceção Estratégica</b>	Objetivos Principais:
	- Criar espaços de desenvolvimento científico internos e externos.
	- Fomentar a cooperação entre instituições públicas e privadas de I&D.
	- Desenvolver e publicar artigos científicos em revistas nacionais e internacionais.
	Prioridades:
	- Formação de elevada qualidade em metodologias de investigação.
	- Investigação voltada para problemas atuais no desporto e atividade física.
	- Aplicação de conhecimentos nas áreas académicas e técnico-científicas.
<b>FASE II: Formulação da Matriz SWOT</b>	Pontos Fortes:
	- Professores envolvidos em centros de investigação de excelência.
	- Boa gestão administrativa e apoio técnico à investigação.
	- Espaços de laboratório com equipamentos consideráveis.
	- Colaboração com especialistas em softwares e materiais laboratoriais.
	Pontos Fracos:
	- Falta de financiamento para publicações de alto nível.
	- Necessidade de diversificação e consolidação de linhas de investigação.
	- Apoio insuficiente para aumentar a visibilidade internacional.
	Oportunidades:
	- Promoção da investigação e inovação no ISCE.
	- Melhoria da visibilidade internacional e acesso a revistas científicas de renome.
	<b>Ameaças:</b>
	- Falta de uma comissão de ética estável no ISCE.
	- Concorrência internacional forte no setor da investigação.

	- Limitada capacidade de resposta aos serviços de apoio à investigação.
<b>FASE III: Implementação da Estratégia</b>	<b>Objetivos Estratégicos:</b>
	- Criar grupos de investigação multidisciplinares.
	- Estabelecer viveiros de investigação para alunos de 2º e 3º anos.
	- Assegurar a competitividade científica dos professores.
	- Estabelecer parcerias com centros de investigação, universidades, empresas e entidades públicas e internacionais.
	- Melhorar a funcionalidade do laboratório e acesso a financiamento de investigação.
<b>Plano Estratégico - Docentes e Investigadores</b>	<b>Objetivos:</b>
	- Promover sinergias internas e externas entre grupos de investigação.
	- Definir um modelo de investigação com três linhas principais:
	1. Desenvolvimento lúdico-motor e bem-estar infantil.
	2. Gerontomotricidade e qualidade de vida.
	3. Monitorização da força em populações fisicamente ativas.
	- Participação docente em congressos e publicação de artigos científicos.
	- Participação em projetos de investigação colaborativos.
<b>Plano Estratégico - Alunos</b>	<b>Objetivos:</b>
	- Desenvolvimento de viveiros de investigação com tutoria direta.
	- Incentivar a participação dos alunos em congressos nacionais e internacionais.
	- Incentivar a publicação de dissertações e relatórios de estágio em revistas científicas.
	- Organizar fórum anual de apresentação de investigações dos alunos.
<b>Objetivos Gerais</b>	- Aumentar a competitividade científica e fortalecer a formação académica.
	- Consolidar a autonomia científica e de gestão do departamento de ciências do desporto.

Este plano estratégico visa criar um ambiente robusto de investigação, melhorar a visibilidade internacional e fortalecer as relações entre docentes, investigadores e alunos, assegurando uma abordagem integrada para o desenvolvimento científico no Departamento de Ciências do Desporto.

### **Plano Estratégico de Mobilidade e Internacionalização 2024-2028**

O plano de M&I do Departamento de Ciências do Desporto visa posicionar o ISCE internacionalmente, alinhado com as políticas europeias. A estratégia é impulsionada pela agenda Europa 2020-30 e pelo Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES).

<b>Objetivos da Estratégia de M&amp;I</b>	Desenvolver um plano executivo baseado numa análise SWOT que posicione o Departamento no panorama internacional com uma oferta atrativa e competitiva.
<b>Áreas-chave de Ação</b>	1. Melhorar a informação sobre programas de mobilidade. 2. Aumentar a atratividade e competitividade do Departamento. 3. Reforçar a cooperação interinstitucional. 4. Intensificar a participação de estudantes em áreas internacionais. 5. Promover e simplificar o reconhecimento de qualificações.
<b>Posições Estratégicas</b>	<b>Alunos:</b> Tornar o ISCE mais atrativo para estudantes internacionais, incluindo mobilidade online e parcerias com países sul-americanos. <b>Docentes e Investigadores:</b> Valorizar a experiência internacional no corpo docente, com foco em maior mobilidade para o pessoal docente e investigador.

<b>Análise SWOT</b>	<b>Pontos fortes:</b> Qualidade do ensino, excelência em I&D, e infraestrutura tecnológica robusta. <b>Pontos fracos:</b> Baixa internacionalização nos ciclos de estudo, domínio limitado de línguas estrangeiras, e dificuldades no recrutamento internacional. <b>Oportunidades:</b> Aumento de programas como Erasmus+ e Horizonte 2020, e crescimento em ciências do desporto. <b>Ameaças:</b> Preferência por universidades públicas, dificuldades de interação com empresas internacionais, e recursos limitados devido à crise económica.
<b>Objetivos Estratégicos</b>	1. Proporcionar oportunidades de aprendizagem num ambiente internacional aberto. 2. Incentivar a mobilidade internacional de alunos e docentes. 3. Simplificar os quadros regulamentares para entrada e permanência de estrangeiros. 4. Apoiar adequadamente a chegada, estadia e partida de estudantes e visitantes internacionais. 5. Desenvolver cursos de adaptação para estudantes estrangeiros.
<b>Eixos Estratégicos a Curto, Médio e Longo Prazo</b>	1. Definir disciplinas com mobilidade online: 1º Ano - 1º Semestre: Metodologia da Investigação, Informática Aplicada 1º Ano - 2º Semestre: Bioquímica 2º Ano - 1º Semestre: Controlo e Aprendizagem, Fisiologia do Exercício 2º Ano - 2º Semestre: Nutrição e Suplementação, Sociologia do Desporto 3º Ano - 1º Semestre: Psicologia do Desporto, Gerontomotricidade
<b>Ações Estratégicas</b>	1. Identificar redes internacionais de estudantes e projetos educativos. 2. Promover competências transversais nos mestrados e cursos de pós-graduação. 3. Incentivar a participação em plataformas internacionais de bolsas e financiamento. 4. Atualizar a plataforma online com oportunidades de mobilidade e estágios internacionais.
<b>Exemplos de Iniciativas</b>	1. Plataformas como Santander Open Academy e bolsas de estudo da Comissão Europeia. 2. Programas de bolsas de investigação e intercâmbio, como Erasmus+. 3. Desenvolvimento de cursos de inglês académico para estudantes e docentes. 4. Criação de planos de comunicação para apoio à mobilidade e integração de estudantes estrangeiros.
<b>Recursos Necessários</b>	A colaboração de todos os intervenientes, apoio institucional, e programas financeiros são essenciais para o sucesso do plano. A atração de alunos e professores internacionais será fundamental.

## **ANEXO 2**

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

O presente plano descreve as atividades do Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) previstas entre 1 de Setembro de 2024 e 31 de Julho de 2025, enquanto unidade orgânica da estrutura do ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.

<b>1º SEMESTRE - 2024-2025</b>				
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Destinatários</b>
<b>Setembro</b>	Preparação e Organização do Ano Letivo 2024-2025	Reunião Departamental (Comissões de Coordenação dos Ciclos de Estudo)	Receção dos novos alunos dos cursos de Licenciatura em ASC e ES	
<b>Outubro</b>	Receção aos novos alunos do Mestrado em Educação Social: Crianças e Jovens em Risco	Dia 4 – Sessão de Abertura do Mestrado em Educação Social: Especialização em Crianças e Jovens em Risco: comunicação a cargo do Professor Doutor João Pedro Gaspar da Plataforma PAJE - Apoio a Jovens Ex acolhidos	Estudantes, Professores, Público em Geral	Estudantes do Mestrado em Educação Social (CJR)
	Dia 23 – Seminário: Migrações no Mundo	Oradora Mestre Marina Cayero Pereira – UC Multiculturalidade e Minorias	Público, Estudantes e Convidados	Estudantes de Educação Social
	Dia 23 – Comunicação no Lisbon Addictions 2024	Comunicação de Filipa Coelho – “Alcohol, Tobacco and Medication Consumption of Satisfaction with Life and Well-being”	Comunidade Académica	Estudantes e Professores
	Dia 24 – Seminário: Refugiados – Intervenção numa Casa de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa	Oradora Dra. Rita Carvalho, licenciada em ASC e mestranda em ES: CJR – UC Multiculturalidade e Minorias	Comunidade Académica	Estudantes de ASC, ES e Público em Geral
<b>Novembro</b>	Dia 13 – Seminário: MGF – Uma prática no Mundo e em Portugal	Oradora Enfermeira Teresa Figueiredo, da Unidade de Cuidados da Comunidade da Pontinha – UC Multiculturalidade e Minorias	Estudantes e Comunidade Académica	Estudantes e Professores
<b>Janeiro</b>	16 – VII Encontro da CPCJ de Odivelas	Pais e famílias na proteção das crianças e jovens	Comunidade ISCE e Público em Geral	Comunidade ISCE, Público em Geral
	22 – Seminário: Judeus em Portugal	Orador Professor Doutor Jorge Martins – UC Multiculturalidade e Minorias	Estudantes e Professores	Comunidade ISCE e Público em Geral
	Apresentação de Instituições Sociais pelos Estudantes de 1º ano de ES	Dar a conhecer o papel dos TSES nas diferentes respostas sociais	Estudantes de 1º ano de ES	Comunidade ISCE e Público em Geral
	Apresentação do projeto de Animação Sociocultural dos alunos de 1º ano	Apresentar as etapas do projeto de ASC e a intervenção do Animador na comunidade ISCE	Estudantes de 1º ano de ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação dos vídeos da UC de Expressão dramática e Animação Teatral	Conhecer e divulgar as técnicas de expressão dramática na intervenção do TSASC	Estudantes de 2º ano de ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação do projeto de Animação	Divulgar e promover a intervenção	Estudantes de 2º	Comunidade ISCE e Público em

	Sociocultural dos alunos de 2º ano	do TSASC	ano de ASC	Geral
<b>Fevereiro</b>	6 – Festa da Diversidade	Dar a conhecer o Portugal Multicultural	Alunos de 2º ano de ASC e ES	Comunidade em Geral

<b>2º SEMESTRE - 2024-2025</b>				
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Destinatários</b>
<b>Março</b>	Seminários: Temas da Sociedade Contemporânea		Comunidade ISCE	Comunidade ISCE
	Ciclo de Boas Práticas	Apresentação de projetos de ASC e ES desenvolvidos por ex-alunos convidados	Animadores Socioculturais e Educadores Sociais	Estudantes de ES e ASC e restante comunidade académica
<b>Mai</b>	Seminários: Temas da Sociedade Contemporânea		Comunidade ISCE	Comunidade ISCE
	Apresentação de Estudos Etnográficos	Dar a conhecer aspetos culturais de comunidades em Portugal	Alunos de 1º ano ASC e ES e Entidades Convidadas	Comunidade ISCE
	Aula aberta de Prática em Contextos – Professor Convidado Amílcar Martins	Reflexão sobre o TSASC em Portugal	Alunos do curso de ASC	Comunidade ISCE
	Projeto desenvolvido nas UC de Animação Turística e Animação e Organização de Eventos	Apresentação e dinamização do projeto: contribuição da ASC na animação turística e organização de eventos	Alunos do 2º ano do curso de ASC	Comunidade ISCE
	Aula aberta de Artes Plásticas em contextos de ASC – Professor convidado a confirmar	Experianciar uma técnica de pintura como intervenção da ASC	Alunos de 1º ano do curso de ASC	Comunidade ISCE
<b>Junho</b>	Seminários: Temas da Sociedade Contemporânea		Comunidade ISCE	Comunidade ISCE
	Exposição de trabalhos da UC de Artes Plásticas no Contexto da Animação Sociocultural	Divulgar e conhecer diferentes técnicas de pintura na intervenção do TSASC	Alunos de 1º ano ASC	Comunidade ISCE
	Apresentação Projetos 2º ano (ASC, ES)	Apresentação pública dos Projetos de Estágio desenvolvidos no 2º ano	Alunos 2º ano ASC e ES	Comunidade ISCE, Parceiros Institucionais e Público em Geral
	Jornadas Internacionais: Práticas de ASC e ES	Comunicação de oradores internacionais	Estudantes de 3º ano ASC e ES	Comunidade ISCE, Parceiros Institucionais e Público em Geral

## Plano Estratégico de Investigação e Internacionalização

Área	Objetivos	Metas/Ações
<b>Produção Científica dos Docentes e Alunos</b>	Aumentar a produção científica, com foco em publicações de alto impacto.	- Publicação de UM artigo em revista de alto impacto envolvendo os docentes dos CE e o Professor Francisco Del Pozo Serrano.- Publicação de 3 artigos por docentes e estudantes em revistas internacionais/nacionais (indexadas) com revisão por pares.- Publicação de um livro internacional de Educação Social e Animação Sociocultural, coordenado pelo Professor Francisco Del Pozo Serrano até dezembro de 2025.
<b>Participação em Centros de Investigação</b>	Reforçar a participação de docentes em centros de investigação com avaliações elevadas pela FCT.	- Garantir condições aos docentes afetos a Centros de Investigação classificados pela FCT, incluindo redução de carga letiva.- Contratação de docentes com ligação a Centros de Investigação e evidências de publicações científicas relevantes.- Proposta de contratação da Professora Alexandra Nascimento, especializada em Educação Social e com percurso académico e investigativo relevante.- Abertura de concurso externo para contratação de docentes na área de doutoramento das Ciências da Educação.
<b>Mobilidade Internacional</b>	Incrementar a mobilidade internacional de docentes e alunos, com foco em projetos COIL.	- Envolver 4 estudantes das Licenciaturas em Animação Sociocultural e Educação Social na mobilidade COIL.- Seleção de UC da Licenciatura em Educação Social da UNED para participação em COIL: Psicología del Desarrollo, Pedagogía Social, Medios y Tecnología para la Intervención Socioeducativa, Educação para la Saúde, entre outras.- Identificação de docentes para mobilidade internacional em UC da Licenciatura em Educação Social da UNED, como Professores Alexandra Nascimento, Filipa Coelho, Fernanda Carvalho, entre outros.
<b>Participação em Projetos Internacionais</b>	Aumentar a participação em projetos internacionais de investigação.	- Continuação do projeto "Sustainable and Smart Healthy Cities" (Erasmus+ BIP), com várias instituições europeias e liderado pela Brussels University of Applied Sciences – Vives-UAS (Bélgica).- Continuação do projeto "Summer School AMEU-ISH: Peacemaking in everyday life", com parcerias em Eslovénia, Polónia, Turquia e outros países.
<b>Criação de Projetos Internacionais</b>	Criar novos projetos internacionais de investigação nas áreas de Educação Social e Animação Sociocultural.	- Criação de projeto internacional com o Professor Francisco Del Pozo Serrano focado nas práticas de Educação Social e Animação Sociocultural.- Criação de projeto internacional com o Professor Pedro Ribeiro Mucharreira na área do Mestrado em Educação Social.- Integração e dinamização do projeto "Erasmus University Alliance Agreement", com várias universidades europeias, focado na promoção da democracia informada e capacitação dos estudantes para escolhas políticas conscientes.

**ANEXO 3**  
**Departamento de Educação**

Os cursos ministrados, no âmbito do Departamento de Educação, prendem-se com a formação de base e especializada de educadores de infância e de professores do 1.º ciclo, e com o exercício de funções específicas, nas áreas da Administração e Gestão Escolar, da Supervisão Pedagógica.

Assim sendo, este plano de atividades privilegia os seguintes domínios:

- Formação Graduada e Pós-Graduada;
- Protocolos de Cooperação;
- Internacionalização;
- Eventos;
- Publicações.

<b>Domínio</b>	<b>Atividades/Objetivos</b>
<b>Formação Graduada e Pós-Graduada</b>	- Reuniões de Trabalho com as Coordenadoras dos Cursos, visando a preparação do ano académico. - Preparação de Seminários e Eventos: - Seminário “As Orientações Pedagógicas para Creche” (focado na organização e desenvolvimento das atividades pedagógicas em creches, incluindo cuidados de higiene, nutrição e desenvolvimento lúdico e motor). - Seminário “A Inteligência Artificial” (debate sobre a IA no ensino superior e suas implicações éticas). - Preparação do evento “Educação em Ação” (divulgação de trabalhos de projeto). - Acompanhamento e balanço do funcionamento dos ciclos de estudos.
<b>Protocolos de Cooperação</b>	- Manutenção de parcerias com o Instituto Superior de Ciências Políticas e Sociais (ISCSP). - Renovação e agilização de parcerias com o Centro de Formação de Loures Oriental, CENFORES, e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. - Implementação de um espaço online no Departamento de Educação para partilhar atividades de extensão educacional. - Parceria com o ISEC Lisboa para desenvolvimento de projetos de investigação (envolvimento da família na educação infantil e atratividade da profissão docente).
<b>Internacionalização</b>	- Participação em reuniões de colaboração com o Fórum Centro de Formação, Estudos e Pesquisas (Brasil), e Universidade Estadual do Piauí. - Análise de cursos do Departamento de Educação em comparação com cursos internacionais. - Mobilidade Virtual para docentes e alunos através da parceria com a UNED (Universidad Nacional de Educación a Distancia). - Reuniões com parceiros internacionais para definir a operacionalização de programas e projetos conjuntos.
<b>Eventos</b>	- Participação em eventos nacionais e internacionais na área da pesquisa educacional, com foco em “Narrativas Supervisivas Dialogadas”. - Seminários de “Estudos de Aula”, no âmbito da prática pedagógica. - “Educação em Ação” (evento para divulgação de projetos realizados por estudantes). - Discussão Oral de Portefólios de estudantes do CTeSP de Apoio a Crianças e Jovens. - Participação no Festival do Pica-Pau, com atividades para crianças.
<b>Publicações</b>	- Publicação de artigos sobre política educacional de transformação social e inovação pedagógica. - Publicação de quatro artigos sobre “Estudos de Aula” em revistas internacionais. - Publicação do e-book “A Formação de Educadores e Professores”, com conferências de Carlinda Leite e João Pedro da Ponte, e comunicações nas áreas de práticas educativas inclusivas, transformação educacional, bem-estar e inovação pedagógica.
<b>Seminários Específicos</b>	- <b>Seminário “As Orientações Pedagógicas para Creche”</b> : - Análise e debate sobre fundamentos e princípios da pedagogia para a infância. - Discussão sobre o papel do educador, organização do ambiente educativo, trabalho com famílias, e liderança nas

	<p>equipes pedagógicas.</p> <p>- <b>Seminário “Inteligência Artificial”</b>: - Conferência sobre as potencialidades e desafios da IA no ensino superior, seguida de debate. - Workshop sobre a transformação das metodologias de ensino com a IA.</p>
<p><b>Avaliação e Resultados Esperados</b></p>	<p>- Publicação de artigos internacionais e comunicações de conferências em revistas qualificadas.</p> <p>- Progresso nas publicações sobre inovação pedagógica e desenvolvimento de projetos educacionais.</p> <p>- Concretização da mobilidade virtual para docentes e estudantes, com a parceria da UNED e implementação de programas internacionais.</p>

Esta tabela resume as atividades e objetivos principais do Departamento de Educação, estruturando as várias dimensões do plano de ação, como Formação, Protocolos de Cooperação, Internacionalização, Eventos, Publicações e Seminários, assim como a avaliação dos resultados esperados.

**ANEXO 4**  
**Departamento de Turismo**

<b>Área</b>	<b>Descrição</b>
<b>Projetos Institucionais de Investigação e Protocolos com o ISCE</b>	
<b>Global Tourism TechEDU Conference 2025</b>	Conferência internacional promovida pelo Departamento de Turismo, em parceria com 33 instituições de ensino superior e centros de investigação de 19 países, abordando o uso de tecnologias avançadas no ensino do turismo.
<b>Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo</b>	Projeto internacional focado na gestão emocional para preparar estudantes para o contexto turístico, com atividades práticas e colaboração com instituições da EURHODIP.
<b>Erasmus University Alliance Agreement</b>	Aliança europeia para promover uma democracia informada, educando eleitores sobre como distinguir entre populismo, demagogia e informações baseadas no conhecimento.
<b>Sustainable and Smart Healthy Cities (Erasmus+ BIP)</b>	Projeto com várias instituições europeias focado na promoção de cidades sustentáveis e saudáveis, com o ISCE como parceiro.
<b>Summer School AMEU-ISH: Peacemaking in Everyday Life</b>	Projeto de verão focado em pacificação no cotidiano, com parcerias internacionais, incluindo o ISCE.
<b>Protocolos com Escolas Secundárias e Profissionais de Turismo</b>	Colaborações com escolas para promover cursos de turismo através de júris de PAP, ações de formação e sensibilização.
<b>D. Dinis and Pedro Hispano: A King, A Pope and Two Cities</b>	Projeto de colaboração com a Università degli Studi della Tuscia (Itália), focado em turismo cultural e possível geminação entre Odivelas e Viterbo.
<b>Empowering Senior Micro Tourism Business through Digital and Financial Mentoring</b>	Projeto para apoiar pequenos negócios turísticos seniores através de mentoring digital e financeiro, com foco na prática.
<b>Publicações THIJ</b>	Lançamento das edições 34ª e 35ª da revista científica Tourism and Hospitality International Journal (THIJ), com foco na qualidade e visibilidade internacional.
<b>Indexação em Repositórios Científicos</b>	Renovação da candidatura para indexação da revista THIJ em bases de dados científicas internacionais, como SCOPUS, WoS, EBSCO, etc.
<b>Estágios e Protocolos com Organizações Turísticas</b>	Reuniões e formalizações de estágios e protocolos de colaboração com organizações turísticas, incluindo Stage Malta e Malta Chamber of Commerce.
<b>Mobilidade Erasmus+</b>	Projetos de mobilidade internacional para docentes e alunos, incluindo programas de intercâmbio e COIL.

<b>Participação dos Estudantes na Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Produção Artística</b>	<b>Descrição</b>
<b>Metodologias de Investigação em Turismo</b>	Os alunos desenvolvem projetos de investigação na área do turismo, com os melhores trabalhos sendo enviados para publicação na revista THIJ.
<b>Seminários Turísticos (Universidade de Extremadura)</b>	Participação em seminários com professores de renome e profissionais do setor, proporcionando uma visão internacional do turismo.
<b>Património Histórico, Artístico e Natural</b>	Desenvolvimento de projetos de investigação sobre cultura, memória e património, com colaboração internacional na tradução para italiano.
<b>Gestão Emocional no Turismo</b>	Integração do estudo e gestão emocional na formação turística, com simulações práticas no projeto internacional "Formação em Gestão

	Emocional para Profissionais do Turismo".
<b>Programas de Mobilidade e COIL</b>	Participação em programas de intercâmbio transfronteiriço, com destaque para Erasmus+, BIP e COIL, nas unidades curriculares de Gestão Turística.
<b>Healthy Citizens in Sustainable, Inclusive Cities (Erasmus+ BIP)</b>	Mobilidade internacional em parceria com várias universidades europeias, focando na sustentabilidade e inclusão nas cidades.
<b>World Youth and Student Travel Conference (WYSTC)</b>	Participação dos alunos na organização do congresso internacional, em Lisboa, em setembro de 2024.
<b>Estágios Internacionais com Remarc International</b>	Oportunidades de estágios em ilhas gregas, através da parceria com a Remarc International.
<b>Estágios Internacionais com Algoos Consulting</b>	Participação de alunos em estágios em países como Grécia, Chipre, França e Itália.
<b>Estágios Internacionais com Stage Malta</b>	Estágios em Malta, com a parceria do projeto internacional Stage Malta.
<b>Estágios Internacionais com Paragon Global Internship</b>	Estágios em Malta, através da parceria com a Paragon Global Internship.
<b>Estágios Internacionais com Università degli Studi della Toscana</b>	Colaboração com a universidade italiana para estágios internacionais.
<b>Protocolo com o Jornal Tnews</b>	Renovação do protocolo para a colaboração dos alunos na elaboração e publicação de artigos de opinião.

<b>Iniciativas de Cooperação com a Comunidade Externa e Redes e Parcerias Locais, Regionais e Nacionais</b>	<b>Descrição</b>
<b>Participação em redes internacionais</b>	Integração do departamento na Rede EURHODIP, com presença no seu congresso em novembro de 2024, em Túnis, para estabelecer parcerias e aumentar a colaboração em projetos, como o "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo".
<b>Programas de mobilidade e COIL</b>	Promoção da mobilidade internacional com ênfase no Erasmus+, BIP (Blended Intensive Programs) e COIL (Collaborative Online International Learning), visando aumentar em 20% as deslocações internacionais.
<b>Projeto de investigação internacional "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo"</b>	Projeto que integra a gestão das emoções na formação prática dos estudantes, com foco na aplicação em contextos turísticos e colaboração com instituições da EURHODIP.
<b>Projeto internacional Global Tourism TechEDU Conference 2025</b>	Organização da conferência internacional sobre tecnologias avançadas no ensino do turismo, com participação de 33 instituições internacionais, transmitida online de forma gratuita.
<b>Colaboração com a Universidade de Extremadura</b>	Parceria iniciada em 2024/25, com potencial para projetos de investigação conjuntos e partilha de boas práticas na formação turística, incluindo webinars.
<b>Celebração de protocolos para a promoção de inovação pedagógica</b>	Parcerias com várias instituições do setor empresarial para o desenvolvimento de projetos conjuntos e processos de equivalência de formações.
<b>Curso de Pós-Graduação "Promoção da Igualdade de Género no Turismo"</b>	Desenvolvimento do curso em parceria com o Turismo de Portugal e a Global Women in Tourism.
<b>Renovação do protocolo com o CFPSA</b>	Renovação do protocolo formativo com o Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar, na Pontinha, Lisboa.
<b>Protocolos de estágio com várias instituições</b>	Estabelecimento de protocolos de estágio para a realização de estágios curriculares e voluntários com alunos do curso de Gestão Turística.

<b>Renovação do protocolo com o Jornal Publituris e a Revista Publituris Hotelaria</b>	Colaboração mensal para elaboração e publicação de artigos de opinião pelos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística.
<b>Dinamização do protocolo com a Associação Fórum Turismo</b>	Fortalecimento do setor de turismo por meio de iniciativas relacionadas à formação e empregabilidade, criando pontes entre diferentes stakeholders.
<b>Renovação da parceria com a ADHP</b>	Parceria com a Associação de Diretores de Hotéis de Portugal para realização de projetos conjuntos, estágios e participação dos estudantes no congresso anual.

### Projetos Empreendedores (Incubação ou Spin-Off) Envolvendo Estudantes e/ou Docentes

<b>Iniciativa</b>	<b>Descrição</b>
<b>Mecanismo de apoio à criação de projetos</b>	Estruturação na unidade curricular de "Empreendedorismo e Marketing no Turismo" para apoiar a criação de projetos individuais ou coletivos, promovendo o autoemprego com foco na criação de empresas, business plans e apoio financeiro e jurídico.

### Análise SWOT (Corpo Docente dos CE)

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Descrição</b>
<b>Qualificação e experiência</b>	Corpo docente com qualificações científicas elevadas e sólida experiência profissional.
<b>Aumento de publicações</b>	Crescimento das publicações em revistas indexadas, como SCOPUS e WoS.
<b>Parcerias com o Jornal Publituris</b>	Participação dos docentes na elaboração de artigos de opinião para a publicação.
<b>Ligação a centros de investigação</b>	Professores de carreira conectados a centros de investigação de renome com boa classificação FCT.
<b>Boa relação entre docentes</b>	Relação próxima entre docentes, com reuniões regulares para troca de práticas de ensino.
<b>Proximidade com os estudantes</b>	Orientações tutoriais frequentes, com uma relação próxima entre docentes e alunos.
<b>Uso de tecnologia nas aulas</b>	Utilização de plataformas online e tecnologia na preparação e leção das aulas.
<b>Aumento de mobilidade internacional</b>	Crescimento das mobilidades internacionais dos docentes e angariação de projetos interinstitucionais.
<b>Metodologia de ensino inovadora</b>	Adoção conjunta de novos modelos metodológicos e científicos nas unidades curriculares.
<b>Empenho da direção do curso</b>	Boa difusão de informações sobre a vida do setor através de grupos de WhatsApp e Telegram.
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Projetos internacionais insuficientes</b>	Número de projetos internacionais ainda reduzido, embora crescente.
<b>Mobilidades internacionais limitadas</b>	Défice de docentes disponíveis para mobilidades internacionais de maior duração.
<b>Necessidade de formações mais ajustadas</b>	As formações disponibilizadas não atendem totalmente às necessidades dos docentes.
<b>Infraestruturas insuficientes</b>	Salas pouco informatizadas e com falta de softwares necessários para algumas unidades curriculares.
<b>Recursos escassos em departamentos de</b>	Escassez de recursos para agilizar processos administrativos e de

<b>apoio</b>	crescimento.
<b>Oportunidades</b>	<b>Descrição</b>
<b>Desenvolvimento de projetos de grande dimensão</b>	Incremento do envolvimento de docentes em projetos de grande escala no mercado.
<b>Mobilidades internacionais mais longas</b>	Aumento de mobilidades internacionais de maior duração para docentes.
<b>Mobilidade em COIL e Erasmus+</b>	Maior envolvimento em mobilidades presenciais e virtuais, como COIL e Erasmus+.
<b>Projetos de investigação internacionais</b>	Envolvimento crescente em projetos de investigação nacionais e internacionais.
<b>Aumento de professores e formações</b>	Necessidade de mais docentes e oferta de formações ajustadas.
<b>Integração de ferramentas tecnológicas</b>	Aumento do uso de inteligência artificial nas aulas e formações.
<b>Articulação entre UC</b>	Melhoria na articulação entre unidades curriculares da mesma área científica.
<b>Colaboração com empresas</b>	Aumento de trabalhos de avaliação em colaboração com entidades empresariais.
<b>Aumento da notoriedade do turismo</b>	Potencial para aumentar a visibilidade do turismo no ISCE por meio de eventos.
<b>ISCE Tourism Lab</b>	Desenvolvimento do plano "ISCE Tourism Lab" para criar atividades de inovação e formação em parceria com empresas.
<b>Promoção de notoriedade em instituições secundárias</b>	Dinamização de protocolos com instituições secundárias para atrair novos alunos.
<b>Constrangimentos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Disponibilidade temporal limitada</b>	Desafios relacionados com a falta de tempo disponível para os docentes e alunos.
<b>Necessidade de software de investigação</b>	Falta de alguns softwares específicos para a investigação.
<b>Iliteracia tecnológica de professores mais velhos</b>	Dificuldades de adaptação dos professores mais velhos às novas tecnologias.
<b>Concorrência de outras instituições</b>	Aumento da concorrência de outras universidades na zona metropolitana de Lisboa.

### Análise SWOT (Curso de Turismo)

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Descrição</b>
<b>Compromisso com o projeto educativo</b>	Forte compromisso da área científica do turismo com o projeto educativo do ISCE.
<b>Consolidação da linha educativa</b>	Consolidação e diversificação da oferta no departamento de turismo.
<b>Ambiente académico acolhedor</b>	Espaço académico e ambiente acolhedor para alunos e docentes.
<b>Boa relação entre coordenação, docentes e alunos</b>	Comunicação fluente entre a coordenação, docentes e alunos, com canais formais e informais.
<b>Parcerias institucionais e empresariais</b>	Elevado número de parcerias nacionais e internacionais para projetos conjuntos.
<b>Método de ensino inovador</b>	Ensino ativo e dinâmico, com constante formação prática.
<b>Flexibilidade nos horários</b>	Horários flexíveis para acomodar as necessidades dos estudantes.
<b>Integração na Bolsa de Estágio e Emprego</b>	Acesso contínuo a estágios e oportunidades de emprego desde o primeiro ano.
<b>Formação contínua para docentes e</b>	Programas de formação contínua para melhorar as competências de

<b>estudantes</b>	docentes e alunos.
<b>Estágios internacionais e locais</b>	Estágios internacionais e locais para enriquecer a experiência dos alunos.
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Instalações insuficientes</b>	Instalações obsoletas e com pouca infraestrutura para algumas UC práticas.
<b>Fraca cultura geral dos alunos</b>	Deficiência em cultura geral, um requisito importante para o curso de Turismo.
<b>Projetos empreendedores limitados</b>	Poucos projetos empreendedores de incubação ou spin-off envolvendo alunos e docentes.
<b>Transportes públicos insuficientes</b>	Transporte público limitado para o acesso ao ISCE.
<b>Oportunidades</b>	<b>Descrição</b>
<b>Expansão do setor de turismo</b>	O crescimento do turismo em Portugal oferece boas perspetivas profissionais.
<b>Parcerias com a Rede EURHODIP</b>	Oportunidade de integração na Rede EURHODIP e colaboração com membros associados.
<b>Mudança para novo edifício</b>	A mudança para um novo edifício permitirá melhorias nas infraestruturas de ensino.
<b>Criação de unidade de apoio ao empreendedorismo</b>	A criação de uma unidade de apoio ao empreendedorismo permitirá aos alunos desenvolver suas próprias criações.
<b>Cursos de especialização e aprofundamento</b>	Oportunidade de diversificar as ofertas de formação com cursos de especialização e aperfeiçoamento.
<b>Constrangimentos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Disponibilidade limitada dos alunos trabalhadores</b>	A dificuldade de conciliar trabalho e estudo para estudantes trabalhadores.
<b>Falta de motivação para atividades extracurriculares</b>	Falta de interesse por parte dos alunos em atividades extracurriculares.
<b>Concorrência de outras instituições de ensino</b>	Concorrência crescente com outras instituições na região de Lisboa.
<b>Literacia tecnológica limitada dos alunos</b>	Dificuldade dos alunos em usar plataformas de ensino online para tutorias a distância.

<b>Ponto</b>	<b>Atividade/Descrição</b>
<b>7. Oferta de seminários e de formação ao longo da vida</b>	<b>ISCE Tourism PAP Challenge Conference</b> (outubro 2024) – Concurso anual para premiar as melhores PAP do ensino profissional de turismo.
	<b>Roadshow "Embaixadores na Hotelaria"</b> da ADHP Júnior, 01/10/2024 [14h30-16h00], Odivelas, ISCE.
	<b>Conferência "A Hotelaria: o estudo de caso da Ukino Hotels Management &amp; Consulting"</b> , com Solange Moreira, CEO da Ukino Hotels, 22/10/2024 [18h00-19h00], Odivelas, ISCE.
	<b>Conferência "Trabalhar em Cruzeiros - Caso Real: Disney Cruise Line"</b> , com Diogo Batista, Dining Room Server, Disney Cruise Line, 22/10/2024 [18h00-19h00], Odivelas, ISCE.
	<b>Conferências internacionais (1º semestre)</b> em parceria com a Universidade da Extremadura (Villar, Manjón, Moreno, Jiménez, Rubio, Cambero, Martín, Viñuales).
	<b>26 Conferências dinamizadas pelos alunos</b> sobre temas como turismo e gentrificação, impacto da tecnologia no turismo, acessibilidade, marketing digital, entre outros.

	<b>VI Congresso da ADHPJ</b> a decorrer no ISCE, na primeira quinzena de março.
	<b>Formação prática de 35 horas em "Introdução às técnicas de preparação, funcionamento e serviço do Restaurante e Bar"</b> no CFPSA, Pontinha.
	<b>Visitas de estudo</b> a locais como o percurso do elétrico 28, Hotel Ritz Four Seasons, Hotel Mirage Cascais, Feira de Emprego e Carreiras Azuis, entre outras.
	<b>Conferência "Acessibilidade no Turismo"</b> na Decorhotel, ADHP, Parque das Nações FIL, 26 outubro.
	<b>Visitas educacionais à BTL e Bolsa de Empregabilidade de Lisboa</b> , previstas para 2025.
	<b>Avaliação prática de animação turística e organização de eventos</b> no parque municipal do Cabeço de Montachique, junho 2025.
<b>8. Medidas de promoção do sucesso escolar</b>	<b>Ligação dos conteúdos teóricos às práticas</b> – Integração dos conteúdos teóricos com trabalhos práticos aplicados ao turismo.
	<b>Trabalhos de grupo</b> – Aplicação da teoria aprendida no contexto real do turismo.
	<b>Disponibilização de materiais de estudo</b> – Criação de apontamentos pelos alunos com base nos dados fornecidos.
	<b>Flexibilidade na metodologia de avaliação</b> – Opções de trabalho ou ficha de avaliação, com possibilidade de melhoria de notas.
	<b>Aulas de tutoria</b> para alunos com dificuldades e <b>atividades práticas</b> para aprofundamento do conhecimento.
	<b>Diversificação dos instrumentos de avaliação</b> – Testes, trabalhos de grupo, participação em aula e TPC.
<b>9. Ações de atração de estudantes</b>	<b>ISCE Tourism PAP Challenge</b> – Atrair escolas profissionais para o concurso anual e valorizar a formação no setor.
	<b>Dinamização de protocolos com instituições de ensino secundário e profissional</b> , para promover o Departamento de Turismo do ISCE.
	<b>Roadshow de apresentação dos cursos</b> em escolas da Região de Lisboa para atrair e reter alunos.
<b>10. Outras atividades relevantes</b>	<b>Presença na Cimeira do Turismo da Confederação do Turismo de Portugal</b> e na <b>Gala do Fórum Turismo</b> .
	<b>Formação prática de cozinha</b> na Academia Vitor Sobral, janeiro 2025.
	<b>Viagens educacionais e culturais</b> para Montargil, FITUR (Madrid), Douro, entre outras.
	<b>Participação no congresso anual da ADHP</b> .
	<b>Viagem cultural interturmas</b> a uma cidade europeia, junho 2025.

## Plano Estratégico de Investigação

O Departamento de Turismo do ISCE está empenhado em fortalecer a sua estratégia de investigação para o ano académico 2024-2025, alinhando-se com os objetivos institucionais de aumentar a produção científica e promover a internacionalização. Esta estratégia visa envolver docentes e alunos nos processos de investigação, criando oportunidades valiosas para o desenvolvimento académico e profissional.

Uma das formas de envolver os alunos é através da unidade curricular de *Metodologias de Investigação em Turismo*, incentivando-os a submeter os seus melhores trabalhos para publicação na revista *Tourism and Hospitality International Journal (THIJ)* e em congressos internacionais. A colaboração com instituições estrangeiras, como a Universidade de Extremadura, permitirá aos alunos participar em conferências e estreitar laços com profissionais do turismo, criando oportunidades para futuras colaborações.

Além disso, o ISCE integra a rede EURHODIP e está a desenvolver o projeto "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo", que será apresentado no congresso da EURHODIP em Túnis. Este projeto foca no estudo e na gestão das emoções na formação prática dos estudantes, com o objetivo de os preparar para situações emocionais desafiantes no setor turístico. A colaboração internacional enriquecerá o projeto, promovendo a inovação na formação e criando possibilidades para publicações científicas de impacto.

A estratégia de investigação vai além do aumento das publicações, adotando uma abordagem colaborativa e internacional, onde docentes, alunos e profissionais interagem ativamente para gerar conhecimento relevante e aplicável ao mercado de trabalho.

### Objetivos:

1. **Objetivo Geral:** Desenvolver uma estratégia integrada para aumentar a produção científica, promover a internacionalização, incentivar a colaboração entre docentes e alunos e fortalecer a formação prática no setor do turismo.
2. **Objetivos Específicos:**
  - Aumentar em 20% o número de publicações, incentivando a participação na *THIJ* e em revistas indexadas.
  - Integrar 10% dos alunos nas atividades de investigação, com a possibilidade de publicar e apresentar os melhores trabalhos em congressos internacionais.
  - Aumentar em 20% a mobilidade de docentes e alunos e a participação em projetos internacionais.
  - Fortalecer a investigação aplicada no turismo, com projetos como o de *Gestão Emocional*.
  - Estabelecer um orçamento específico para investigação, incentivando a participação ativa dos docentes.
  - Fomentar a coautoria entre docentes, promovendo a colaboração e a produção científica conjunta.



Figura 1. Objetivos específicos de investigação

### Plano estratégico de Investigação

Objetivo	Atividades	Descrição
<b>Aumento da Produção Científica</b>	1. Publicação na <i>Tourism and Hospitality International Journal (THIJ)</i>	Incentivar a publicação na revista do departamento, que está indexada na Latindex, DOAJ, JISC e RCAAP.
	2. Publicações em revistas indexadas em SCOPUS/WoS	Incentivar docentes a publicar também em revistas internacionais de prestígio.
	3. Prioridade para docentes a tempo inteiro	Focar na submissão de artigos em revistas científicas de alto impacto.
	4. Incentivo à publicação de docentes convidados	Encorajar docentes convidados a publicar na THIJ e revistas comerciais do setor.
<b>Integração dos Estudantes na Investigação</b>	1. Unidade curricular "Metodologias de Investigação em Turismo"	Os alunos desenvolverão projetos de investigação com possibilidade de publicação no THIJ.
	2. Seminários turísticos com a Universidade de Extremadura	Participação em seminários com profissionais de Espanha para promover colaboração internacional.
	3. Projeto de investigação "Cultura, Memória e Património"	Alunos desenvolverão projetos de pesquisa relacionados com a cultura, memória e património, com colaboração internacional.
	4. Desenvolvimento de competências práticas	Envolvimento dos alunos no projeto de gestão emocional aplicada ao turismo, com dados para futuras publicações.
<b>Promoção da Internacionalização e Colaboração</b>	1. Programas de mobilidade e parcerias internacionais	Aumentar a mobilidade de docentes e alunos, com destaque para parcerias com a Universidade de Extremadura e programas COIL.
	2. Participação em congressos internacionais	Participação no congresso EURHODIP em Tunis e Global Tourism TechEdu Conference 2025.

<b>Fortalecimento da Investigação Aplicada</b>	1. Projeto "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo"	Desenvolvimento de projetos com impacto prático no setor do turismo.
	2. Parcerias com empresas do setor	Desenvolvimento de projetos conjuntos com empresas para integrar alunos em dinâmicas de investigação prática.
<b>Estabelecimento de um Orçamento para Investigação</b>	1. Criação de um orçamento específico para a investigação	Garantir recursos financeiros claros e transparentes para apoiar a investigação e a participação em congressos e publicações.
<b>Incentivo à Colaboração Docente</b>	1. Promoção da coautoria entre docentes	Incentivar a coautoria de artigos científicos entre docentes a tempo integral e convidados, promovendo a troca de conhecimentos e aliviando a carga de investigação.

### Plano estratégico de Internacionalização

<b>Objetivo</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição</b>
<b>Aumentar a mobilidade e participação em projetos internacionais (20%)</b>	<b>Participação em redes internacionais</b>	A integração do Departamento de Turismo na rede EURHODIP, incluindo a participação no congresso de novembro de 2024, em Túnis. Visa estabelecer parcerias estratégicas e colaborar no projeto "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo".
<b>Fortalecer a mobilidade internacional de docentes e alunos (20%)</b>	<b>Programas de mobilidade e COIL</b>	Participação em programas Erasmus+, BIP (Blended Intensive Programs) e COIL (Collaborative Online International Learning), com a inclusão de unidades curriculares da licenciatura em Gestão Turística, como Gestão da Qualidade em Turismo e Empreendedorismo.
<b>Desenvolver um projeto de investigação internacional</b>	<b>Projeto "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo"</b>	Estudo e gestão das emoções na formação de estudantes de turismo, com atividades práticas e de colaboração com instituições da EURHODIP. O projeto inclui simulações, estudos de caso e atividades de reflexão e feedback.
<b>Fomentar a colaboração internacional em educação e pesquisa</b>	<b>Workshops e seminários internacionais</b>	Organização de workshops e seminários com outras instituições da EURHODIP para partilhar metodologias, discutir resultados de pesquisas e promover a colaboração internacional em gestão emocional no turismo.
<b>Estabelecer um modelo de formação replicável para outras instituições</b>	<b>Desenvolvimento de competências práticas em gestão emocional</b>	Integrar a gestão emocional nos currículos de cursos de turismo para que os alunos adquiram habilidades práticas essenciais para sua carreira. Realização de pesquisas aplicadas e estudo de caso sobre a aplicação profissional da formação recebida.
<b>Desenvolver um modelo de formação replicável para outras instituições</b>	<b>Atividades de pesquisa aplicada e reflexão</b>	Realizar pesquisas para avaliar o impacto da gestão emocional na preparação profissional dos estudantes e aplicar estratégias desenvolvidas em contextos reais, como estágios em empresas turísticas locais.
<b>Consolidar a colaboração interinstitucional em turismo</b>	<b>Projeto internacional Global Tourism TechEDU Conference 2025</b>	Organização da conferência internacional sobre as melhores práticas de ensino de turismo com o uso de tecnologias avançadas, reunindo 33 instituições de ensino e pesquisa de 19 países. O evento será online e gratuito, com foco em educação em turismo.

Fortalecer a colaboração com a Universidade de Extremadura	Parceria com a Universidade de Extremadura	Reforçar os laços institucionais com a Universidade de Extremadura, com foco na partilha de metodologias e práticas de ensino e na criação de projetos de investigação conjuntos.
--	--	---

### Resultados Esperados da Estratégia de Investigação e Internacionalização do Departamento de Turismo do ISCE:

Com a implementação da estratégia, o Departamento de Turismo do ISCE espera alcançar resultados significativos que irão fortalecer a sua reputação académica e o impacto no setor.

1. **Aumento da produção científica:** Espera-se um crescimento de 20% no número de publicações, com a submissão de artigos em revistas científicas de prestígio, indexadas em SCOPUS e WoS. Os docentes a tempo inteiro já estão a trabalhar em 5 publicações, e os docentes convidados também contribuirão para a revista *Tourism and Hospitality International Journal (THIJ)*.
2. **Maior integração dos alunos na investigação:** Os alunos serão envolvidos em projetos nas unidades curriculares de Metodologias de Investigação em Turismo, Património Histórico, Artístico e Natural, e Seminários Temáticos. Os melhores trabalhos serão publicados e apresentados em conferências internacionais, proporcionando uma experiência valiosa para as suas carreiras.
3. **Fortalecimento das colaborações internacionais:** A participação na rede EURHODIP e no congresso de Túnis, bem como o *Projeto Global Tourism TechEDU Conference 2025*, permitirá o estabelecimento de novas parcerias estratégicas. O objetivo é aumentar em 20% a mobilidade de docentes e alunos, ampliando as oportunidades de investigação e inovação pedagógica.
4. **Desenvolvimento de um modelo prático de formação em gestão emocional:** O projeto "Formação em Gestão Emocional para Profissionais do Turismo" resultará na criação de um modelo replicável que poderá ser adotado por outras instituições da rede EURHODIP, posicionando o ISCE como líder em formação inovadora no turismo.
5. **Promoção da coautoria entre docentes:** A colaboração entre docentes a tempo integral e convidados irá enriquecer a qualidade das publicações e fortalecer a cultura de colaboração académica no departamento.
6. **Fortalecimento das relações com a Universidade de Extremadura:** A colaboração com esta instituição de prestígio através dos seminários turísticos contribuirá para o intercâmbio de boas práticas e novas perspetivas para os alunos.